

## Criança morre num acidente de viação em Maputo

*Uma criança de aparentemente nove anos de idade, cuja identidade não apurámos, morreu atropelada por uma viatura ligeira, nesta quinta-feira (18), no bairro da Coop, na capital moçambicana.*

Texto: Redacção

A acidente ocorreu na Avenida Vladimir Lenine e a vítima estava na companhia de uma senhora que se presume que trabalha em casa da malograda e tinha sido a confiada a tarefa de cuidar dela.

Testemunhas contaram ao @Verdade que a miúda e a acompanhante encontravam-se no meio da faixa de rodagem, quando a finada assustou-me e caiu, tendo sido atingida a cabeça por uma das rodas traseiras da viatura.

“A senhora que acompanhava a menina também sofreu com o carro e ficou gravemente ferida. As duas saíram do supermercado foram atropeladas, mas a senhora foi logo socorrida para o hospital na presença do condutor. Não sabemos o que aconteceu depois”, disse-nos um jovem que presenciou o sinistro.

## Banco Mundial nunca suspendeu o apoio directo ao Orçamento de Estado de Moçambique



*O Banco Mundial nunca chegou a suspender formalmente o apoio directo ao Orçamento do Estado (OE) de Moçambique na sequência da descoberta dos empréstimos das empresas Proindicus e MAM. Entre Janeiro de 2016 e Março de 2017 esta instituição financeira colocou directamente no erário mais 330 milhões de dólares norte-americanos.*

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Banco Mundial

continua Pag. 02 →

## Acidentes de viação matam 17 e ferem 25 em Moçambique

*Dezassete pessoas morreram e outras 25 contraíram ferimentos, das quais 13 com gravidade, devido a 29 acidentes de viação ocorridos entre 06 de 12 de Maio corrente, no território moçambicano.*

Texto: Redacção

Dos 29 sinistros, ao menos 19 resultaram do excesso de velocidade, cinco da má travessia de peões e três da condução em estado grave, disse o Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Dos mesmos acidentes, pelo menos 17 foram do tipo atropelamentos, seis despistes e capotamento, quatro choques entre carros.

Na tentativa de evitar o derramamento de sangue e luto nas estradas, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 40.247 viaturas, 5.197 condutores foram autuados por violação das regras de trânsito e 976 cartas apreendidas por condução sob o efeito de álcool.

Na mesma operação, operação 10 pessoas presas por alegada condução ilegal, segundo o Comando-Geral da PRM.

De 06 a 12 de Maio do ano passado, a Polícia registou 19 óbitos e 18 feridos, dos quais 16 em estado grave, devido a 30 sinistros rodoviários.

Numa outra operação, as autoridades policiais detiveram 680 indivíduos por violação de fronteiras. Dos visados, 375 são moçambicanos, 144 malawianos, 97 tanzanianos, 52 zimbabwianos e 12 zambianos.

## Suposto ladrão morto num cemitério em Nampula

*Um cidadão de aparentemente 35 anos de idade foi torturado por populares até à morte e o seu cadáver encontrado num cemitério, na manhã de quarta-feira (17), na cidade de Nampula, província com o mesmo nome.*

Texto: Redacção

O malogrado, supostamente confundido com um ladrão, foi achado entre as campas do cemitério Colomua e apresentava escoriações em todo o corpo.

Segundo apurou o @Verdade, o finado foi submetido a maus-tratos com recurso a

instrumentos contundentes, depois de uma alegada tentativa fracassada de assalto a três pessoas nas imediações daquele cemitério.

Até ao fecho desta edição, ninguém tinha sido preso em conexão com este crime, nem o corpo tinha sido recla-

mado pelos familiares.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula disse estar a trabalhar para esclarecer o caso, que é mais um entre milhares da mesma natureza que continuam sem esclarecimento.

Texto: Emildo Sambo

continua Pag. 02 →

## INAE fecha restaurantes imundos e lembra aos inspectores corruptos que “nenhum dinheiro paga saúde a pública”

*A Inspeção Nacional de Actividades Económicas (INAE) encerrou, na terça-feira (16), em todo o território moçambicano, 15 estabelecimentos de restauração e hotelaria por funcionarem com arrecadações, cozinhas e sanitários sujos, venda de comida congelada, uso utensílios de cozinha em péssima conservação, falta de água e trabalhadores em condições impróprias para manusear, confeccionar e servir alimentos.*

Diga-nos quem é o  
**XICONHOÇA**  
da semana



Por:

BBM Pin:  
2B04949C

WhatsApp:  
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 01 - Banco Mundial nunca suspendeu o apoio directo ao Orçamento de Estado de Moçambique

Ao contrário do Fundo Monetário Internacional (FMI) que suspendeu a sua ajuda financeira directa ao OE, após ter descoberto em Abril do ano passado que o Estado moçambicano havia emitido Garantias, violando a Constituição da República, para os empréstimos das empresas Proindicus e Mozambique Asset Management (MAM) no montante de 1,157 bilhão de dólares norte-americanos, o Banco Mundial não suspendeu a ajuda financeira directa que faz ao OE.

Embora o The Wall Street Journal, citando uma fonte não identificada do Banco, tenha noticiado em Abril de 2016 que a instituição financeira de Bretton Woods iria suspender o apoio directo ao Orçamento de Moçambique e que pelo menos 40 milhões de dólares norte-americanos já não seriam canalizados durante o ano findo a verdade é que essa notícia foi desmentida, pouco tempo depois, pelo diretor do Banco Mundial para Moçambique.

“Quero colocar claramente

on the record que este não é o caso (de congelamento). Não houve nenhum pronunciamento sobre isso. Não há nenhuma questão de suspensão ou qualquer tipo de congelamento”, afirmou Mark Lundell à agência noticiosa portuguesa Lusa em Abril de 2016.

“É importante lembrar que Moçambique é um país beneficiário da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA) e tem um risco moderado de sobre-endividamento. Qualquer potencial análise em baixa da estabilidade da dívida poderá afetar o montante global dos recursos disponíveis para os próximos anos”, acrescentou Lundell.

E efectivamente o apoio do Banco Mundial ao OE nunca parou. O @Verdade apurou que se até Março do ano passado tinham sido transferidos para o nosso erário 4,1 bilhões de meticais (cerca de 83,3 milhões de dólares norte-americanos, ao câmbio oficial da altura de 1 dólar = 49,27 meticais), até 31

de Dezembro de 2016 esse montante cresceu para 14,2 bilhões de meticais (cerca de 284,1 milhões de dólares norte-americanos), em donativos, créditos e acordos de retrocessão, como se pode comprovar no relatório de execução do Orçamento do Estado de 2016.

Já este ano, segundo o relatório de execução do Orçamento do Estado entre Janeiro e Março, o Banco Mundial injectou directamente no Orçamento de Estado mais 3,3 bilhões de meticais (cerca de 55,3 milhões de dólares norte-americanos, ao câmbio actual de 1 dólar = 60 meticais) igualmente em donativos, créditos e acordos de retrocessão.

### Governo financia Caixa paralela ao Orçamento do Estado com fundos do Banco Mundial

O comprometimento do Banco Mundial com Moçambique é de tal ordem que ainda antes da Procuradoria-Geral da República ter recebido o

relatório final da Auditoria que a Kroll efectuou às empresas Proindicus, EMATUM e MAM o Conselho de Administração da instituição financeira endossou uma nova estratégia para Moçambique, para os anos fiscais de 2017-2021, centrada nos objetivos estabelecidos pelo Governo no seu plano quinquenal, com um financiamento indicativo na ordem de 1,7 bilhão de dólares norte-americanos, dos quais 120 milhões são para serem injectados no Orçamento de Estado ainda durante o Ano Fiscal 2017.

O @Verdade questionou ao escritório do Banco Mundial em Maputo, por correio electrónico, se estes desembolsos para o Orçamento do Estado não são apoio directo. Até ao fecho desta edição nenhuma resposta foi obtida. Tentativa de contactar telefonicamente Mark Lundell redundaram em fracasso.

Entretanto, em contacto telefónico, o director nacional de Coordenação Institucional e Imagem do Ministério

da Economia e Finanças, Rogerio Nkomo, afirmou que estas transferências do Banco Mundial destinam-se a programas específicos acordados entre o Governo e a instituição financeira.

Mas o @Verdade comparou os desembolsos do Banco Mundial de 2016 e de 2017 com as transferências de um ano de ajuda financeira normal, como foi 2015, e os montantes são muito similares e distribuídos exactamente pelas mesmas rubricas da execução orçamental, o que deixa evidente que não houve corte algum.

Se é certo que estas injeções do Banco Mundial destinam-se a programas de investimento pré-acordados também é nesta fonte que o Governo vai buscar fundos para manter os seus saldos de Caixa, onde o @Verdade apurou existirem bilhões de meticais que são usados à margem do Orçamento do Estado e sem nenhum fiscalização, quer do Tribunal Administrativo ou mesmo da Assembleia da República.

## Sem guerra e com metical estável inflação volta a subir em Moçambique, devido ao endividamento interno do Estado

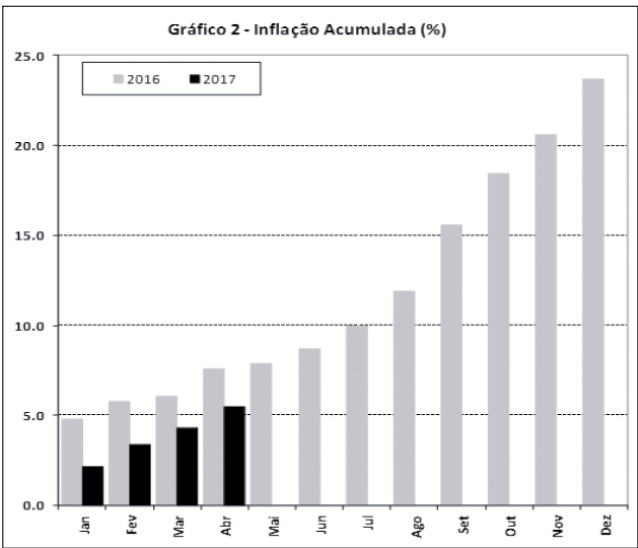
Mesmo sem guerra, desde Dezembro, e com o metical relativamente estável a inflação em Moçambique continua em alta, registando uma subida de 1,13% durante o mês de Abril o que comprova que a sua causa continua a ser o enorme endividamento interno do Estado.

Texto: Adérito Caldeira

“As divisões de Transportes e de Alimentação e bebidas não alcoólicas, foram as de maior impacto no aumento do nível geral de preços com contribuições de 0,44 e 0,22 pontos percentuais (pp) positivos, respectivamente”, indica o Índice de Preço ao Consumidor (IPC) elaborado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) que destaca “o aumento dos preços do Pão (15,0%), da Gasolina (7,9%), do Carvão vegetal (6,3%) do Gasóleo (8,6%), do Peixe seco (4,1%), de Congeladores (16,0%) e do Peixe fresco, refrigerado ou congelado (1,9%)”.

De acordo com o IPC, “De Janeiro a Maio do ano em curso, o País registou um aumento de preços na ordem de 5,49%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas, foi a principal responsável pela tendência geral de agravamento de preços”, e “relativamente a igual período de 2016, o País registou um aumento de preços na ordem de 21,27%”.

Contudo as justificações do INE para a inflação em alta fazem parte da propaganda governamental, é que no nosso país a causa principal da inflação é o exponencial financiamento interno do Estado, através da emissão de Bilhetes e Obrigações do Tesouro, que só nos primeiros três meses do ano passou de 70 para 88 mil milhões de meticais de acordo com o Banco de Moçambique.



“Enquanto o Governo está ocupado molestando vendedores e consumidores com uma enxurrada de decretos e regulamentações, cujo único efeito é a escassez, o Tesouro e o Banco Central seguem com a inflação”, aclarou Francisco, que é também investigador do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE).

→ continuação Pag. 01 - BINAIE fecha restaurantes imundos e lembra aos inspectores corruptos que “nenhum dinheiro paga saúde a pública”

Segundo Rita Freitas, inspectora-geral da INAE, em alguns restaurantes foram achadas fossas cépticas em cozinhas devido facto de os respectivos edifícios não terem sido projectados para a restauração.

Os 15 restaurantes foram encerrados numa operação que abrangeu 378 estabelecimentos de restauração e hotelaria no país. E o crónico problema de venda de produtos fora do prazo prevalece. Foi constatado em pelo menos 29 estabelecimentos.

Um número considerável de agentes económicos queixou-se de estar a receber várias inspecções que não são feitas pela INAE, disse Rita Freitas, elucidando que apenas a instituição que dirige tem autorização para efectuar inspecções.

Aliás, cinco inspectores da INAE são acusados pelo Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC) de receber dinheiro dos agentes económicos em troca do silêncio após constatarem anomalias durante a fiscalização.

Sobre esta situação, Rita Freitas disse que “nenhum dinheiro paga a saúde pública”, por isso, os inspectores devem cumprir escrupulosamente a missão que lhes cabe.

De acordo com ela, diversos agentes económicos teimam em vender produtos sem o rótulo em língua portuguesa, conforme impões as normas, de modo que qualquer cidadão moçambicano possa perceber elementos tais como informações nutricionais e prazo de validade.

## Corrupção leva funcionário das Pescas ao tribunal em Moma

Um funcionário público cuja identidade não apurámos, afecto ao sector de Pescas no distrito costeiro de Moma, na província de Nampula, está a contas com a Justiça devido ao presumível envolvimento em esquemas de corrupção que consistiam na autorização do exercício da pesca em algumas regiões daquela parcela do país, na época de defeso.

Texto: Júlio Paulino

O individuo em causa, depois de ter ficado alguns meses a ver o sol aos quadradinhos, foi solto a mando do Tribunal Distrital de Moma, mediante o pagamento de uma fiança de mais de 100 mil meticais.

O administrador de Moma, Chale Ossufo, confirmou o facto ao @Verdade e disse que se trata de um problema despoletado por determinados pescadores. Estes insurgiram-se perante o facto de um grupo ter sido proibido de pescar, enquanto outro exercia a mesma actividade em pleno período de veda.

“O técnico em causa deslocou-se à zona de concentração de pescadores, autorizou que eles pescassem e cobrava dinheiros”, disse o administrador, acrescentando que face a esta situação foi criada uma equipa de averiguação, a qual neutralizou o acusado em flagrante.

Segundo Chale Ossufo, o período de veda para a pesca terminou em Março último e o seu executivo tem vindo a apertar o cerco contra os pescadores ilegais.

O funcionário acusado foi transferido para os Serviços Distritais e Actividades Económicas, onde aguarda pelo desfecho dos processos-crime e administrativo que correm contra si.

De acordo com as estatística, o distrito de Moma produz anualmente cerca de seis mil toneladas de produtos pesqueiros, com destaque para peixe e mariscos. Grande parte é exportada para vários países europeus e asiáticos.

Para o presente ano, as quantidades de pescado vão atingir sete mil toneladas. O distrito conta, actualmente, com cerca de 11 mil pescadores artesanais, dos quais 1.684 licenciados, oito embarcações semi-industriais e quatro motorizados.



## Editorial

[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

## É preciso não embarcar em tudo que reluz

Há um ditado popular segundo o qual “nem tudo que reluz é ouro”. Este adágio é tão elucidativo quanto verdadeiro, sobretudo quando olhamos para os últimos acontecimentos que temos vindo a testemunhar no país. Um mero olhar sobre as notícias que correm pelo país, a sensação é de que tudo está a entrar pelos carris. A imagem que nos deixa transparecer é de que finalmente o Governo de turno descobriu o caminho para a prosperidade e os próximos dias serão de fartura para todos.

As “melhorias” anunciadas são de diversas ordens. Desde a trégua definitiva dada pelo líder da Renamo, Afonso Dhlakama, passando pela descida dos preços da gasolina e gasóleo

e a robustez do metical face ao dólar, até à retirada da lista negra da União Europeia das companhias aéreas que operam em Moçambique.

Diante dessas supostas melhorias, é importante que os moçambicanos não se empolguem e embarquem na falsa ideia de que o país está a sair do abismo no qual fomos empurrados pelo Governo incompetente da Frelimo que tem vindo a postergar o desenvolvimento da população. Ou seja, os moçambicanos não se podem deixar enganar por esse sol de pouca dura, pois é sabido que algumas dessas situações que nos são apresentadas como conquistas do Executivo de Nyusi não passam de ma-

nobras para distrair os moçambicanos dos reais problemas que apoquentam o povo.

É importante que os moçambicanos não embarquem em tudo que reluz como sinal de desenvolvimento do país. Essas mudanças cosméticas não passam disso mesmo. É paliativo. Não nos vamos espantar se dentro de um mês as coisas voltarem a piorar, até porque uma mera olhada para as estatísticas nacionais nota-se que o custo de vida tende a agravar-se, deixando os consumidores moçambicanos mais pobre do que já estão.

É importante que os moçambicanos não se deixem distrair com esses supostos avanços, pois o

mais imperioso neste momento são os resultados da auditoria internacional feita pela Kroll às contas das empresas Proindicus, Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) e Mozambique Asset Management (MAM). É importante que os moçambicanos saibam para onde foi o dinheiro e quem usou o Estado para interesses pessoais.

Portanto, não nos deixemos distrair com esses teatros meticulosamente encenados por um bando de políticos que fingem que trabalham, quando na verdade estão a levar água para os seus moinhos, enquanto o povo definha de fome e morre de doenças curáveis por falta de medicamentos e assistência médica.

## Xiconhoca

José Pacheco

O ministro da Agricultura e Segurança Alimentar, José António Pacheco, é sem dúvidas sinónimo de incompetência aguda. Desde que assumiu a direcção do ministério, pouco quase nada fez com vista mudar a situação agrária do país. Na verdade, o Xiconhoca tem passado a maior parte do tempo trancado no seu gabinete tomando café à custa do suor dos moçambicanos. Um estudo do Banco Mundial mostra que o ministério encabeçado por Pacheco tem sido ineficiente. Espanta-nos o facto de até ao momento ele continua a frente deste ministério de que se espera que seja o motor do desenvolvimento da economia do país.

Rogério Zandamela

Tudo indica que o Governador do Banco de Moçambique, Rogério Zandamela, já incorporou o péssimo hábito dos dirigentes ou políticos moçambicanos, sobretudo do partido no poder. Não tem sequer dois anos a frente do Banco de Moçambique, Zandamela, num acto próprio de um Xiconhoca, tem estado a evitar a Imprensa moçambicana. Na verdade, o Xiconhoca está a fugir dos jornalistas porque não quer falar da sua incapacidade de fazer com que os bancos comerciais pratiquem a nova taxa de juros. Zandamela, que princípio parecia indivíduo íntegro, não passa de um Xiconhoca como outros.

Governo


Não há dúvidas que o Governo moçambicano é constituído por um bando de necrófagos que medra à custa do sofrimento do pacato povo moçambicano. O Governo da Frelimo mantém subsídios salariais que adicionam mais de 100% para alguns chefes e esconde fora do Orçamento de Estado biliões de meticais que usa sem a fiscalização do Tribunal Administrativo ou mesmo da Assembleia da República (AR). O pior de tudo é que este bando de Xiconhocas sem vergonha pagou apenas 50% do 13º salário e aumentou apenas 500 meticais ao vencimento do funcionário público. Xiconhocas.


 **goste de nós no**  
**facebook.com/JornalVerdade**

Jornal @Verdade


O Governo de Filipe Jacinto Nyusi, que pagou apenas 50% do 13º vencimento em 2016 e este ano aumentou apenas 500 meticais nos salários dos funcionários públicos, mantém subsídios salariais que adicionam mais de 100% para alguns chefes e esconde fora do Orçamento de Estado biliões de meticais que usa sem a fiscalização do Tribunal Administrativo ou mesmo da Assembleia da República (AR).


<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/62175>


 **Karým Da Rick Gang**  
Graças a governação dele hoje o arroz baixou de 1200 o saco de 25kg para 900mt e o preço continua caindo em todos os produtos. Mas vocês nunca publicam isso... Até parece que comem vento. Hoje em dia o mercado nacional os preços estão caindo aos olhos de todos e as pessoas elojam. Então para além de criticar(o que é bom) também saibam elogiar... · 2 h

 **Joao Jotamo** não se esqueça k ele apanhou p saco de arroz a rondar nos 750mt por isso nada de graças a ele!!!! se arroz baixar prata menos de 750....ai sim graças a ele · 1 h


 **Karým Da Rick Gang** E o dollar??? · 1 h


 **Betuel Da Pascoa Lemos**  
Nada adianta publicar isso enquanto que por de trás há coisas #piores.... · 17 min


 **Sau Salgado**  
Missionários III. Primeiro foi JC, seguido por AG, agora o maior larápio: FN. Fim de citação. · 6 h


 **Nacer Rungo Rungo**  
Isso é verdade eles nunca vão ter problemas de pagar salários so


atrazam devido está transferência da parte inserta para o país kkk gatunos · 8 h


 **Costa Antonio Viano**  
Viano E dizem por aí que esta trabalhar o pr, se viajar é trabalhar eu também quero esse emprego. · 3 h


 **Agostinho Jose Lobato**  
Se eu tiver coração e pensamento para viver segundo o meu sonho vou viver mas se eu tiver coração de depender para eu viver e se não consigo, passarei a vida a lamentar e a chamar nome outros. Lembra o que você esqueceu antes de vir ao mundo. Já conhecemos a vossa agenda mas não vão conseguir e seguirão o mesmo caminho como outros.... deixem o Presidente NYUSI trabalhar · 3 h


 **Rafael Alexandre Massingue**  
Essa é a governação dos camaradas não nada que podemos fazer, a escrever... · 3 h


 **Joao Stambuli**  
Quem reclama em moz tem um destono....a escravatura xta nos ossos.. · 8 h


 **Rodrigues Junior Antonio**  
Ainda é cedo como diz o magnifico reitor Lourenço do Rosário meus irmãos.O país de pandza!!!! · 7 h


 **Eddy Prince Simbine**  
Nós ainda vamos sofrer muito neste país · 8 h


 **Salvado Novela**  
Infelizmente com este maravilhoso povo, não podíamos esperar outra coisa... · 7 h


 **Eddy Prince Simbine** Com isto chego finalmente a conclusão d q a ladroagem, corrupção, cunhadismo, etc vieram pra envelhecerem cá em moçambique não morrerão neste século. juro palavra d honra · 7 h

 **Salvado Novela** Oh! Pov(inho) manso! - Bebê que não chora, não mama. Estes idiotas ambulantes (povo), correm o risco de acordarem na panela. E não será nenhuma novidade para nós, uma vez dormimos sem dividas, e de uma hora para outra acordamos endividados... · 5 h

 **Saidoskitas Iglesia**  
Eles querem usar este valor para roubar, aliás, para corromper durante as eleições que se avizinham... · 4 h

 **Suharto Mangulle**  
Vamos parar aonde mesmo?o povo e que esta a sofrer · 7 h

 **Oswaldo Mazuze**  
Kkkk eu tenho nojo disto tudo · 7 h

 **Eddy Prince Simbine** A ladroagem ainda viverá pelos séculos dos séculos nesta pérola Amen. · 8 h


 **Pilatos Da Rosita Nipwatha**  
País d marrabenta, peróla d atum · 7 h

 **Parafina Zunguze**  
Bando de gatunos. · 4 h

 **Eugenio Patime** Uma retaguarda segura. · 9 h

 **Gentil Pinto** Eu ja esto facto disso agora so to olhar · 3 h

 **Augusto Cumba David P-choll** Epaaa · 4 h

 **Alberto Jose Mabote**  
ver ouvir e calar capoeira publica · 2 h

 **Electrico Laoterio**  
ELECTRICO SOFRER DE VERDADE · 6 h

**Se tens alguma denuncia ou queres contactar um jornalista**

 **WhatsApp:**  
**84 399 8634**

 **Telegram**  
**86 450 3076**

 **E-Mail**  
**[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)**

### Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A  
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83  
Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail:[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.  
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristóvão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.




 **goste de nós no**  
**facebook.com/JornalVerdade**


**Jornal @Verdade**

A incapacidade de Moçambique produzir a comida necessária para os seus habitantes é uma evidência da incompetência existente há décadas no Ministério da Agricultura (agora também da Segurança Alimentar), ironicamente um dos poucos pelouros que manteve o timoneiro, José Condugua António Pacheco, apesar do novo ciclo de governação iniciado em 2015. Outras evidências da ineficácia constam de um estudo do Banco Mundial que apurou que o Plano Nacional de Investimento no Sector Agrário(PNISA) “tem ficado aquém das expectativas, apresentando dificuldades no seguimento dos investimentos feitos em programas seus, com a falta de mecanismos eficazes de coordenação de intervenientes múltiplos” e que entre 2013 e o primeiro ano da Presidência de Filipe Nyusi “a despesa total da agricultura diminuiu em 31 por cento”.


<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/62149>




 **Djabru Do Rosario**  
Arrogância e produção de comida nunca jogou. Talvez combine com Ministério de Interior, Defesa ou mesmo ficar só no partido, nem que ocupe o cargo mais alto lá. · 1 h


 **Willson Bachir Sulemane**  
Moçambique a mais de 30 anos que a agricultura está fraca, vão reclamar só hoje por causa de 1 pessoa... sinceramente vamos aprender a aceitar as nossas falhas, nós como povo. NOS SOMOS CULPADOS! Moz tem MUITA terra Boa para agricultura e POUCA terra para barracas, bares, multi serviço, construtoras civís, despachantes, contabilistas, mas, o que temos em quantidade que é a terra, o povo não explora. É culpa do governo? Governo negou te dar espaço para Machamba e te deu espaço para fazer loja, clínica, bar, barraca, construtoras, etc. 7 pessoas já comentaram esse post, dos 7 alguém aqui sabe como ocorre o processo da produção do arroz ou sabe


apenas ver já no saco pagar e comer. Mas imagino que todos sabem como se conduz uma viatura. Pois, imagino que por dia o INATER emita licenças de condução para 1000 pessoas, contra apenas 10 pessoas que procuram espaço para começar a plantar. NOS MOÇAMBICANOS AINDA NAO ESTAMOS PREOCUPADOS COM A AGRICULTURA, TEMOS OUTRAS PRIORIDADES NAS NOSSAS VIDAS E ESTAMOS A ESPERA QUE ALGUEM VENHA PLANTAR PARA NÓS E NOS DAR DE COMER. Talvez o governo criar ministério das machambas ou das plantações, com funcionários afectos nas plantações de papaia, arroz, milho... e consequentemente ser obrigado a concorrer a vaga de emprego para ser camponês de laranja ou batata na machamba y na província x. Kikikiki · 19 h


 **Djabru Do Rosario**  
Kkkkkkk falas de muita coisa talvez com alguma razão mas com défice dalgumas bases profundas sobre a matéria. Lembras da


Jatrofa? Porque governo não faz mesmo eco pra produção de comida? Sabes que a ex Directora geral de Fundo Nacional para Agricultura e seus comparsas foram prezos? Sabes quem coordenava abates de troncos que agora estão a ser multados? Sabes porque o programa sustenta ta na mão de MITADER ao invés Min de Agricultura? Há muita coisa pai. Os doadores também não gostam do Ministro pelos resultados e ineficância. Veràs que logo que mudar-se o volume de investimento aumentará. Acredite · 1 h


 **Batista Cole** O ponta de lança que nunca marca golos mas é aposta pra todos treinadores que passam da equipe,desde chissano até hoje o nyusi. Ninguém consegue ver o barco afundar? · Ontem às 12:25


 **Djumaamade Nadjaba** Do que sei so ha diploma na mão nos distrito ha muito licenciado que passeiam suas classes nas vilas boas cerveja, boa mulher um bom carro com combustíveis pago pelo povo e humilhando o mesmo povo, incompetente que não gostam trabalhar faz com que Moçambique a trazê · Ontem às 16:00


 **Ionilda Lidia Cossa** Concordo esta mas que na hora de encostar esse acomodado ,tem tanta gente ai no Ministério com conhecimento da causa esta ai esse homem arrogante a desfilas a sua careca a mas de 9 anos e nada vai nada vem por favor sr presidente repense · Ontem às 12:56


 **Djabru Do Rosario**  
Kkkkkk cansa né???? Arrogância total · 1 h


 **Eurico Nhassengo**  
Um jogador sem membros superiores nem inferiores como vai marcar?essa jogador deve ser feticheiro para ser convocado e posto a jogar por todos treinadores! · Ontem às 12:59


 **Nelson De Karvalho**  
Quando alguém é empossado por camaradagem e não competências, da nisso, está aí para defender os interesses dos camaradas apenas.... · Ontem às 13:13

 **Marilucia Rodrigues Francisco** Já há muito que esse Ministro devia ser demitido.... · Ontem às 14:37

 **Vasil Maite Silvestre**  
Muito bem estranho eu acho que está amaldiçoado este sector · Ontem às 17:47

 **Alexandre Houque Manuel** Não comento · 3 h

 **Alberto Gemula Rohia** Boas novas, A situacao prevalece porque estamos num Pais onde as opinioes externas nao valem, e todo aquele k diz o contrario sobre uma determinada materia, este nunca disse algo digno de realce, porque nao esta no mesmo comboio. A sociedade mocambicana esta numa situacao que nao se sabe como retirar-se nela. Que pena! · Ontem às 8:42

 **João José Maweia** os ministerios tem muita gente formada e se limitam aos gabinetes e muito dinheiro com as ajudas de custo porque não descentralizar e apoiar uma agricultura empresarial nas provincias e segundo potencialidades de cada uma. · Ontem às 17:18

## Xiconhoquices

### Segredo de justiça no relatório da Kroll

Patético! Esta é, sem dúvidas, uma das poucas palavras que descrevem o cúmulo da estupidez da Procuradoria Geral da República (PGR). Após receber o relatório da auditoria às empresas com as dívidas públicas, nomeadamente a Proindicus, a EMATUM e MAM, a PGR emitiu um comunicado estapafúrdio no qual afirma que irá, o mais breve possível, partilhar com os moçambicanos os resultados da auditoria, com salvaguarda do segredo de justiça. Essa não passa de uma desculpa esfarrapada e sem nenhuma réstia de sensatez por parte da Procuradoria que procura a todo custo defender os interesses de um punhado de indivíduos ligados ao partido Frelimo, em detrimento dos legítimos interesses da população moçambicana. Não faz sentido que a PGR evoque o segredo de justiça numa situação em que nem sequer existe um processo crime estaurado. É, na verdade, uma manobra para distrair os moçambicanos. Quanta Xiconhoquice!

### Eleições na CTA

A campanha para a eleição do presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) prossegue em lume brando. A dada altura, devido o regabofe em torno da campanha, a imagem que pára no ar é de que se trata de eleições municipais. O mais caricato, para não dizer vergonhoso, é a descarada parcialidade dos órgãos da aquela agremiação que tem levado ao colo um dos candidatos, o que demonstra trapaça por detrás do processo. Aliás, a trapaça começou quando a comissão eleitoral da CTA decidiu afastar o candidato Quessanias Matsombe da corrida à presidência do CTA. Porém, este viria a integrar a corrida após recorrer ao Tribunal. É evidente que a CTA continuará a ser um clube de amigos, que lá estão apenas para resolver os seus problemas pessoais, marginalizando dezenas de empresários honestos que todos os dias enfrentam intempéries para se manterem no mercado.

### Aumento preço do gás

O Governo da Frelimo julga que o povo moçambicano é uma cambada de burros. Numa tentativa de ludibriar os moçambicanos, o Executivo anunciou a descida da gasolina e, em contrapartida, sobe o preço do gás da cozinha de 61,08 meticais para 70,32 meticais por quilo, deixando a população sem norte. Aliás, o que já era difícil, agora piorou. O mais intrigante nesta história é o facto de o país produzir gás há décadas em Inhambane, porém, o mesmo continua fora do alcance do pacato moçambicano que é forçado a usar o combustível lenhoso. A questão que se coloca é: por que andamos a dar insenções a SASOL? E as tubagens de gás em Maputo não eram para uma alternativa? Não se explica que o preço do gás de cozinha seja alto no país. Isso só pode ser o resultado da corrupção que grassa no Estado.

## Sobe para 42 número de mortos em protestos na Venezuela

*O número de mortos nas seis semanas de protestos antigoverno na Venezuela aumentou para pelo menos 42, de acordo com a promotoria, que anunciou três mortes nesta terça-feira.*

Um polícia foi preso por seu suposto envolvimento no assassinato de um motorista de táxi de 33 anos, baleado no tórax, no Estado fronteiriço de Táchira.

Um adolescente de 17 anos morreu nesta terça-feira depois de ser baleado na cabeça durante um protesto ocorrido no dia anterior no Estado central de Barinas, berço do falecido presidente Hugo Chávez.

“Um grupo de pessoas chegou e começou a atirar, ferindo o jovem no cérebro”, disse a Procuradoria Estadual. O adolescente morreu num hospital no início desta terça-feira. Outra pessoa, cujo nome e idade não foram revelados, morreu em protestos em San Antonio, segundo autoridades.

A violência irrompeu em várias partes do país na segunda-feira, quando opositores ocupando espaços a sentarem no chão e bloqueando estradas na tentativa de manter o ímpeto de sua iniciativa para destituir o Governo de Nicolás Maduro.

Centenas de milhares de pessoas foram às ruas nas últimas semanas, revoltadas com a escassez de alimentos, uma crise médica e uma inflação em disparada.

Os manifestantes exigem eleições, a libertação de ativistas presos, ajuda humanitária estrangeira para amenizar a crise económica e autonomia para a actual legislatura controlada pela oposição.

Maduro culpa a oposição pela crise do país e as mortes, que fizeram ví-



timas dos dois lados, e acusa seus adversários de tentarem depô-lo com um golpe com o apoio dos Estados Unidos da América.

Pelo menos 90 pessoas foram presas em meio aos tumultos da segunda-feira, de acordo com um grupo local de direitos humanos.

## Mundo

Texto: Agências • Foto: Christian Veron / Reuters



## Acidente de viação causa 15 feridos e condutor foge em Namaacha

Um jovem perdeu a vida, vítima de atropelamento por um camião de grande tonelagem, na passada sexta-feira (12), na cidade de Quelimane, província da Zambézia. Outras 15 pessoas ficaram feridas, das quais cinco com gravidade, devido a um acidente de viação ocorrido no domingo (14), no distrito de Namaacha, província de Maputo.

Texto: Redacção

O acidente deu-se na Avenida 25 de Junho e o malogrado, que se dedicava a táxi de bicicleta, encontrou a morte quando supostamente estava a concertar o seu meio de transporte nas proximidades da faixa de rodagem, tendo sido esmagado a cabeça pelas rodas traseiras do camião.

No sinistro ocorrido na Namaacha, as vítimas regressavam da peregrinação ao Santuário Nossa Senhora de Fátima, naquela parcela do país. Trata-se de uma tradição que acontece anualmente, mas que este ano é marcado pela celebração do centenário das aparições de Fátima.

O que parecia um final feliz, após um momento de confissão dos pecados, renovação da fé e comunhão com Altíssimo, segundo o entendimento dos cristãos, terminou em tristeza.

O minibus em que os ocupantes viajavam despistou e capotou numa bosque, na zona de Mandevo.

Em seguida, o condutor colou-se em fuga, deixando as vítimas à sua própria sorte. Os feridos foram socorridos para o Hospital Provincial da Matola (HPM), de onde os mais graves foram transferidos para o Hospital Central de Maputo (HCM).

Presume-se que o acidente resultou do excesso de velocidade e da negligência do automobilista.

Em contacto telefónico com o @Verdade, um dos feridos narrou que a dado momento do trajecto, o minibus perdeu os travões.

“Não sei dizer com exactidão o que aconteceu mas a partir de uma certa zona o carro não tratava bem e parece que o motorista estava bêbado. Implorámos muito para que ele andasse devagar mas ele não nos deu ouvidos e acelerava cada vez mais”, contou uma das vítimas.

Um outro acidente, envolvendo três viaturas, deu-se na Avenida Marginal, na aproximação com a Praça Roberto Mugabe. O excesso de velocidade é apontado como a causa do sinistro. Felizmente, não houve vítimas humanas, mas sim, avultados danos materiais.

## PGR enfim recebeu auditoria à Proindicus, EMATUM e MAM mas o povo tem de continuar espera pelo menos até Agosto



Finalmente a Procuradoria-Geral da República (PGR) recebeu, na passada sexta-feira (12), o relatório da Auditoria Internacional Independente, realizada pela Kroll Associates UK, às empresas Proindicus, EMATUM e MAM. O Presidente Filipe Nyusi - antigo titular Defesa, que tutela essas empresas - promete que a Auditoria vai melhorar gestão pública e apurar responsabilidades. Contudo o povo moçambicano, que desde 2016 vive uma crise económica e financeira precipitada pelos empréstimos dessas empresas, vai ter de esperar, pelo menos até Agosto, para conhecer (ou confirmar) quem são responsáveis pelo endividamento inconstitucional de Moçambique em mais de 2 biliões de dólares norte-americanos assim como pelo gasto desse dinheiro.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

## Mais de mil litros de combustível contrabandeado apreendidos em Manica

Dois indivíduos encontram-se detidos no Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Manica por alegado contrabando de fardos de roupa usada e combustível para o vizinho Malawi.

Texto: Redacção • Foto: Arquivo

Trata-se de 167 fardos de roupa usada e 1.500 litros de diesel e gasolina, acondicionados em 60 bidões. A viatura que transportava as mercadorias também ficou retidas, bem como o respectivo automobilista.



gar a determinadas pessoas no Zimbabwe.

Mas ele alegou que não conhece a proveniência dos 60 bidões de combustível que supostamente estavam na sua viatura. De acordo com ele, o combustível foi retirado do armazém da própria Polícia após a sua prisão.

Acredita-se que o combustível terá sido baldeado em camiões que parte do Porto da Beira, em Sofala. Contudo, decorrem diligências com vista a esclarecer o caso, segundo Elísia Filipe, porta-voz da PRM em Manica,

Na mesma operação, foram igualmente confiscados acessórios de motorizadas e outros diversos bens.

O condutor da viatura na qual a mercadoria era transportada, de nome Eusébio Maguta, assumiu que recebeu os fardos de roupa usada e duas caixas de acessórios de motorizadas, para entre-

Num outro desenvolvimento, o acusado disse que suspeita que os fardos roupa usada encontrados em sua posse foram roubados em alguns armazéns de vendedores

Relativamente ao combustível, é a segunda vez que a apreensão acontece em menos de um mês, o que, associado a vários outros casos reportados pela corporação, torna, aparentemente, aquela província apetecível ao contrabando deste produto.

Em meados de Abril passado, sete pessoas foram presas em Manica, indiciadas de compra e venda ilícita de pelo menos 2.400 litros combustível, alegadamente baldeado de um camião-cisterna no posto administrativo de Inchope.

Na altura, Elísia Filipe, disse que a viatura da qual o produto foi presumivelmente drenado partiu da região de Temane, na província de Inhambane, com destino ao Porto da Beira. O referido combustível era transportado em 12 tambores de 200 litros cada.

CA PAZ

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com



→ continuação Pag. 05 - PGR enfim recebeu auditoria à Proindicus, EMATUM e MAM mas o povo tem de continuar espera pelo menos até Agosto

Após três adiamentos, a consultora Kroll Associates UK enfim procedeu a entrega do seu relatório final da Auditoria que desde Novembro de 2016 realizou às três empresas estatais que entre 2013 e 2014 contraíram empréstimos nos bancos Credit Suisse e VTB Capital.

Em comunicado de imprensa a PGR confirmou ter recebido o documento, “no final do dia 12 de Maio de 2017”, e que “vai, de ora em diante, proceder à verificação e análise do relatório, com vista a aferir a sua conformidade com os termos de referência”.

Importa recordar que os termos de referência referidos pela instituição dirigida por Beatriz Buchili não são públicos, portanto não é possível aferir que conformidades poderão estar a ser verificadas.

Todavia a Procuradoria-Geral da República refere que finda a análise irá, “o mais breve possível, partilhar com o público os resultados da Auditoria, com a salvaguarda do segredo de justiça, uma vez que o processo, em sede do qual, a auditoria foi solicitada, ainda se encontra em instrução preparatória”, prometendo de certa forma que os nomes dos responsáveis por estas dívidas, assim como pelo uso do dinheiro, não serão revelados.

O Fundo Monetário Internacional (FMI), que condicionou, desde Abril passado, a sua cooperação com Moçambique à realização desta Auditoria considerou a entrega do relatório “bem-vinda”. “Esperamos a publicação de um resumo do relatório até

ao final do mês e, no devido tempo, do relatório completo” afirmou em comunicado de imprensa Ari Aisen, o representante residente do FMI no nosso país.

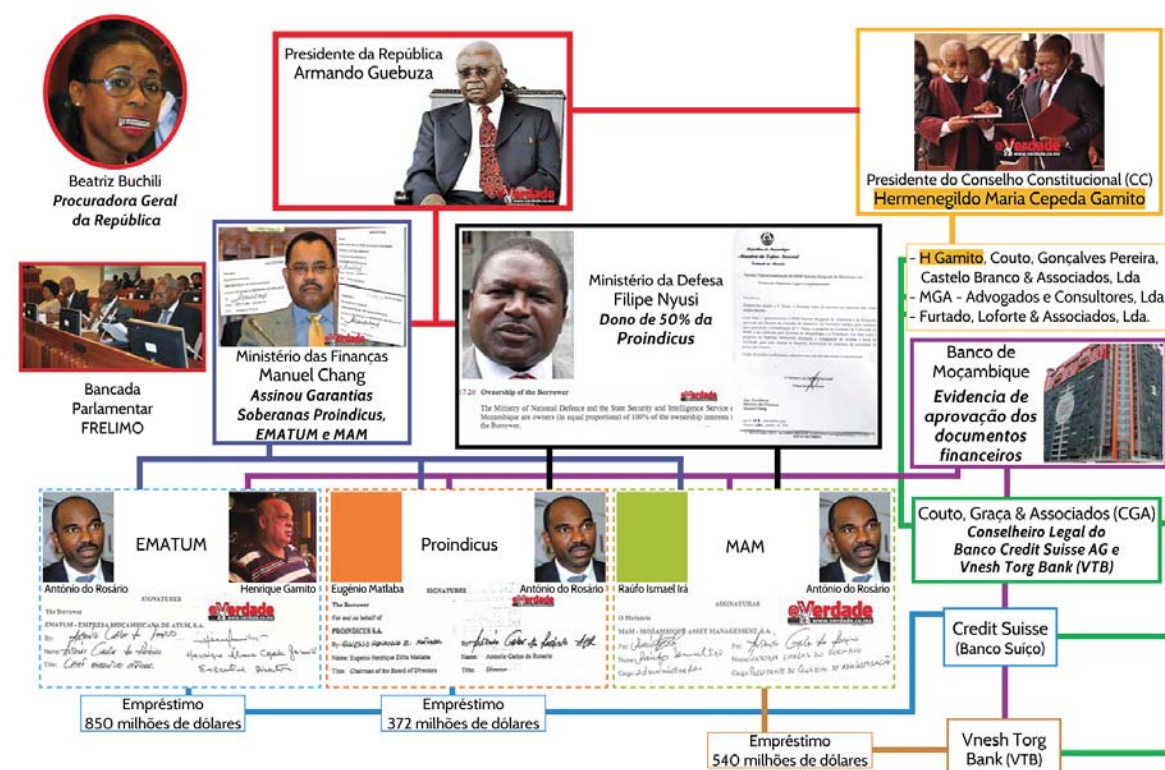
Por seu turno a Embaixada da Suécia, que pagou os cerca de um milhão de dólares do custo da Auditoria, também saudou o documento e disse que “aguarda a partilha do resumo do relatório com o público moçambicano pela Procuradoria Geral da República de Moçambique, o mais breve possível, e subsequente publicação do relatório completo”.

### PGR terá coragem para responsabilizar Chefe de Estado que a nomeou e Presidente que poderá renovar seu mandato?

Não há data para o povo moçambicano ter acesso completo a esta Auditoria às empresas que precipitaram a crise económica e financeira que estamos a viver desde que os empréstimos foram descobertos em 2016.

Entretanto o Chefe de Estado, que era ministro da Defesa à data em que estes empréstimos foram contraídos por empresas que estavam sob a sua alçada, disse a jornalistas que o relatório da Kroll vai contribuir para aprimorar a gestão do Governo, transparência das contas públicas e responsabilização.

“Reafirmamos a disponibilidade do Governo de Moçambique em continuar a conceder todo o apoio necessário para a conclusão deste processo conduzido pela Procu-



radoria-Geral da República”, disse Nyusi.

É preciso não esquecer que antes de eventuais matérias criminais que a PGR possa apurar foi violada a Constituição da República e foram violadas as leis orçamentais de 2013 e de 2014 na emissão das Garantias para que as três empresas tivessem acesso aos empréstimos, ilegalidades detectadas pelo Tribunal Administrativo assim como por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) porém sem nenhuma responsabilização objectiva.

A CPI às dívidas confirmou algumas das investigações do @Verdade que mostraram o envolvimento do antigo Presidente de Moçambique e ex-presidente do partido Frelimo, Armando Emilio Guebuza “(...)Tivemos que tomar medidas de

natureza estratégico-militar” reconheceu Guebuza à Comissão Parlamentar de Inquérito.

Ficou ainda confirmado que as Garantias bancárias foram assinadas pelo antigo ministro da Finanças, Manuel Chang, e pela então directora nacional do tesouro, e actual vice-Ministra da Economia e Finanças, Maria Isaltina Lucas.

Aliás os deputados do partido Frelimo na Assembleia da República tornaram-se parte deste escândalo financeiro quando aprovaram a transformação dessas dívidas que eram da Proindicus, EMATUM e MAM em Dívida Pública.

Quicá o relatório da Auditoria, mais do que ser analisado pela PGR, será objecto de apreciação pela IV Sessão Ex-

traordinária do Comité Central do partido que governa moçambique desde 1975, a ter lugar entre 26 e 27 de Maio, e só depois o povo, que está a pagar as dívidas desde 2015, terá oportunidade de o aceder, ainda que se saiba que não trará os nomes dos envolvidos.

Terá coragem Beatriz Buchili para investigar e quicá responsabilizar o Chefe de Estado que a nomeou, Armando Guebuza, assim como o Presidente que poderá renovar o seu mandato, Filipe Nyusi?

É que há cerca de uma década uma outra Auditoria foi realizada, e paga por doadores, ao Banco Austral, na sequência de outros golpes financeiros envolvendo proeminente membros do partido Frelimo e, embora a PGR a tenha recebido, até hoje continua no “segredo de justiça”.

## Soldados rebeldes isolam segunda maior cidade da Costa do Marfim

Soldados rebeldes da Costa do Marfim atiraram em três pessoas, no sábado (13), e cortaram o acesso à segunda maior cidade do país, Bouake, depois da escalada de uma revolta em que os militares exigem o pagamento de bónus.

Texto: Agências • Foto: Legnan Koula/EFE

A revolta começou em Bouake, no começo da sexta-feira, antes de se espalhar rapidamente, seguindo um padrão similar de um motim do mesmo grupo, em Janeiro, que paralisou partes da Costa do Marfim e estragou sua imagem de exemplo de sucesso pós-guerra.

Os rebeldes assumiram controle do quartel-general do Exército e o ministério da Defesa no centro da capital comercial Abidjan, na sexta-feira.

Eles aumentaram a pressão neste sábado ao bloquearem estradas que saem de Bouake, epicentro da revolta de janeiro, e protestaram ao redor do país, inclusive na cidade de Korhogo, no norte, onde dois homens numa moto foram baleados nas pernas enquanto tentavam passar por um bloqueio armado pelos rebeldes.

“Eles atiraram neles. Eles foram feridos e transportados para o hospital”, disse a testemunha Amadou Yeo. Em Bouake, soldados atiraram em um grupo de ex-rebeldes desmobilizados, ferindo seriamente um deles, de acordo com um porta-voz e um parlamentar local.

O sargento Seydou Koné, porta-voz dos rebel-



des, disse que os ex-soldados, que passaram por um programa de desarmamento depois da guerra civil de 2011, planejavam seus próprios protestos, como fizeram no começo desta semana, e que seus homens abriram fogo para impedi-los.

“Não queremos negociar com ninguém”, disse Koné, por telefone, de Bouake, no centro do país. “Também estamos prontos para lutar, se formos atacados. Não temos nada a perder”.

## Mundo

### Mortes apontam para novo surto de Ebola no Congo, diz ministério

Uma pessoa da República Democrática do Congo que morreu de febre hemorrágica testou positivo para o vírus do Ebola, assinalando o início de uma nova epidemia, alertaram o Ministério da Saúde do país e a Organização Mundial de Saúde (OMS) na sexta-feira (12).

Texto: Agências

O caso foi confirmado com exames em nove pessoas que tiveram febre hemorrágica na província de Bas-Uele, no nordeste congolês, aproximadamente em 22 de abril ou depois, disse um comunicado do ministério. A doença já matou três pessoas.

“O nosso país precisa confrontar um surto do vírus do Ebola que constituiu uma crise de saúde pública de relevância internacional”, afirmou a pasta. O porta-voz da OMS no Congo, Eugene Kabambi, disse: “É em uma zona muito remota, muito arborizada, então tivemos um pouco de sorte. Sempre levamos isto muito a sério”.

A epidemia de Ebola mais recente é a oitava do Congo, recordista nesse quesito. A febre hemorrágica mortal foi detectada primeiramente em florestas tropicais densas em 1976 e baptizada em homenagem a um rio próximo chamado Ebola.

Essa experiência ajudou as autoridades congolenses a reagir com eficiência a um surto em 2014 que matou 49 pessoas. Ao mesmo tempo, um surto separado matou mais de 11.300 pessoas e infectou cerca de 28.600 ao se espalhar por Guiné, Serra Leoa e Libéria, causando alarme em todo o mundo.

Em Junho do ano passado, a OMS declarou a Libéria livre de transmissão activa do vírus do Ebola. A Libéria foi a última nação ainda combatendo a pior epidemia da doença no planeta.

“O nosso país está cheio de pessoas bem treinadas nessa questão, e nos profissionais de saúde também ajudaram a conter epidemias semelhantes em outros países”, disse o Ministério da Saúde em um informe, acrescentando que uma equipe de reacção irá chegar à área no sábado.



## Funcionário rouba material de radiografia no Hospital Central da Beira

Um funcionário, supostamente reincidente, encontra-se detido, desde esta segunda-feira (14), na cidade da Beira, província de Sofala, após ser surpreendido na posse de pelo menos 500 filmes de radiografia roubados no Hospital Central da Beira (HCB).

Texto: Redacção

Para lograr os seus intentos, durante a madrugada, o acusado, afecto aos serviços de limpeza, deitou a abaixo o vidro de uma das janelas da sala onde o material em questão estava guardado.

Suspeita-se que ele pretendia vender às clínicas privadas e acredita-se ainda que o mesmo faz parte de uma rede de funcionários daquela unidade sanitária, envolvidos no roubo sistemático do material hospital, incluindo medicamentos.

O acusado foi apanhado pelos vigilantes quando já se preparava para abandonar o local do crime, escalando o muro do HCB.

Ele disse que quando se apoderou dos filmes de radiografia julgava que fosse algodão e já tinha clientes à espera para comprarem.

“Parti o vidro da janela onde são guardados os filmes, apanhei algumas caixa guardadas e levei o que nelas havia mas não sabia que eram filmes de radiografia. Pensei que fosse algodão porque por vezes parecem cliente. Para os filmes, ainda não tinha clientes”, contou.

Daniel Macuácu, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Sofala, disse que o caso está a ser investigado para se apurar uma possível conivência de outros trabalhadores.

Enquanto isso, na Zambézia, pelo menos 10 professores de escolas públicas estão também a contas com as autoridades policiais, incriminados de falsificação de documentos para efeitos de suporte da sua vinculação com o Estado nos estabelecimentos de ensino onde estavam afectos.

Miguel Caetano, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) na Zambézia, disse à imprensa que os visados já foram julgados e condenados pelo Tribunal Judicial local.



## Banco Mundial revela ineficácia do Ministério da Agricultura e que despesa neste sector, considerado “prioritário” em Moçambique, reduziu 31%

A incapacidade de Moçambique produzir a comida necessária para os seus habitantes é uma evidência da incompetência existente há décadas no Ministério da Agricultura (agora também da Segurança Alimentar), ironicamente um dos poucos pelouros que manteve o timoneiro, José Conduqua António Pacheco, apesar do novo ciclo de governação iniciado em 2015. Outras evidências da ineficácia constam de um estudo do Banco Mundial que apurou que o Plano Nacional de Investimento no Sector Agrário (PNISA) “tem ficado aquém das expectativas, apresentando dificuldades no seguimento dos investimentos feitos em programas seus, com a falta de mecanismos eficazes de coordenação de intervenientes múltiplos” e que entre 2013 e o primeiro ano da Presidência de Filipe Nyusi “a despesa total da agricultura diminuiu em 31 por cento”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Júlio Paulino / MASA

continua Pag. 08 →

## Companhias aéreas de Moçambique vão sair da “lista negra” da União Europeia

Vai ser levantado o banimento que impedia, desde 2011, as companhias de aviação civil registadas e certificadas em Moçambique de voarem para o espaço aéreo Europeu. Todavia o @Verdade entende que além do trabalho desenvolvido pelo Instituto da Aviação Civil de Moçambique (IACM) terá contado para esta decisão os cada vez mais próximos negócios do gás natural que irão demandar cada vez mais tráfego de passageiros de várias partes do globo para/do nosso país.

Texto: Adérito Caldeira

O Comité da Aviação Civil da União Europeia, reunido em finais de Abril, decidiu unanimemente retirar todas as companhias aéreas registadas e certificadas pelo IACM, incluindo as Linhas Aéreas de Moçambique, do anexo A, onde consta a listagem de empresas de aviação banidas de voar no espaço aéreo europeu.

Uma fonte sénior da aviação civil moçambicana confirmou que o banimento vai ser levantado assim que a também denominada “lista negra” for actualizada na publicação oficial da Comissão Europeia.

Embora esta decisão do Comité da Aviação Civil da União Europeia aconteça no seguimento de auditorias e visitas de fiscalizações que aconteceram durante os primeiros meses de 2017 o @Verdade

apurou que desde que o banimento foi imposto muito trabalho foi realizado pelo IACM, particularmente na criação e implementação das 180 normas e procedimentos dos regulamentos de aviação civil de Moçambique (designados pelo acrónimo em inglês MOZCAR - Mozambique Civil Aviation Regulations).

Sabendo da pouca capacidade das companhias aéreas moçambicanas, particularmente da situação calamitosa da nossa companhia de bandeira, as Linhas Aéreas de Moçambique, é pouco provável que esta decisão resulte no restabelecimento a curto de prazo das rotas entre Maputo e as principais capitais europeias.

Todavia, o presidente do Conselho de Administração (PCA) do IACM, João de

Abreu Martins, explicou em entrevistas ao @Verdade, em Junho do ano passado, que “Não é o voar para a Europa que é o importante, nós temos é que garantir que qualquer cidadão do mundo, incluindo europeu, quando entra no avião com a matrícula moçambicana tem que se sentir seguro, este é que é o ponto principal”.

Entretanto o @Verdade já havia previsto esta decisão no seguimento do acordo de prestação de serviços aéreos rubricado entre os Governo de Moçambique e da França no passado dia 3.

Fonte sénior da aviação civil moçambicana revelou que o acordo, que estava a ser negociado desde 2014, só aconteceu este ano após o Governo francês ter a certeza que o banimento seria levantado.

**Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana**

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)



→ continuação Pag. 07 - Banco Mundial revela ineficácia do Ministério da Agricultura e que despesa neste sector, considerado "prioritário" em Moçambique, reduziu 31%

Aprovado em 2013 pelo então Governo de Armando Guebuza, o PNISA propunha-se a mobilizar os recursos necessários para a implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA) até 2017.

Porém, "a implementação do PNISA tem ficado aquém das expectativas, apresentando dificuldades no seguimento dos investimentos feitos em programas seus, com a falta de mecanismos eficazes de coordenação de intervenientes múltiplos, com a diminuição de fundos comprometidos pelos parceiros, e com o nível de fragmentação crescente do sector", constata o estudo que estamos a citar e que foi um dos documentos em análise durante o Comité de Coordenação do Sector Agrário (CCSA) que reuniu nesta segunda-feira (15) na capital moçambicana.

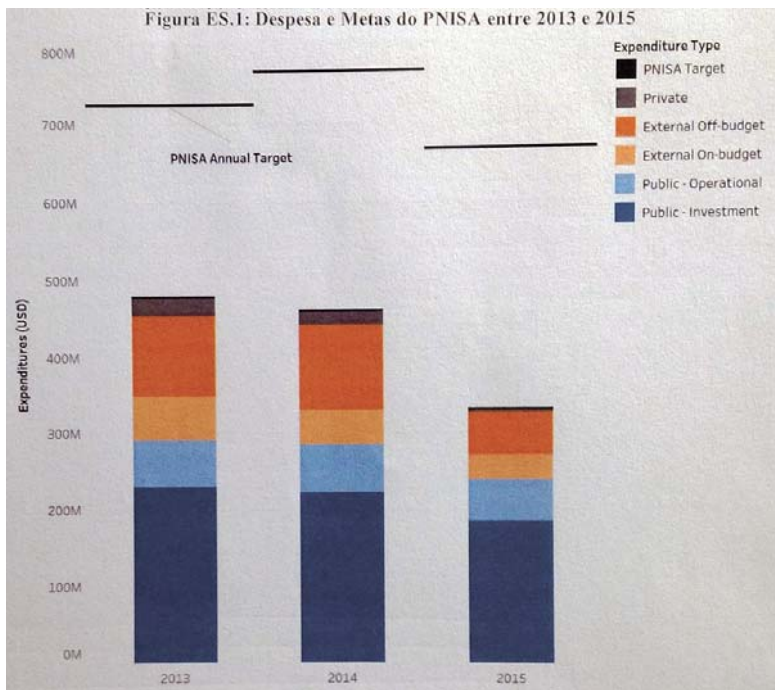
Embora o Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) tenha fechado às portas dos debates à jornalistas o @Verdade teve acesso ao sumário executivo do estudo intitulado "Instituições e Investimentos na Agricultura" em Moçambique onde é revelado que os "dados de despesa compilados de parceiros institucionais mostram que a despesa total no sector da agricultura diminuiu em 31% entre 2013 e 2015, nunca tendo atingido as metas do PNISA".

O documento que estamos a citar indica ainda que, "A despesa nominal no sector da agricultura aumentou ligeiramente, 10,5 mil milhões de meticais em 2013 para 10,9 mil milhões de meticais

em 2015 (...) Não obstante, a despesa na agricultura em percentagem do orçamento total do Governo caiu de 6,3 para 5,9 por cento, uma taxa de declínio que continua a ficar aquém dos 10 por cento da meta do CAAADP", que é o Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola para África com o qual Moçambique se comprometeu em 2011.

Além disso, "a despesa não atingiu as metas do PNISA em nenhuma das três áreas cobertas por este estudo, caindo 66 por cento da meta do PNISA em 2013 para 60 por cento em 2014 e 50 por cento em 2015".

O estudo do Banco Mundial, um dos principais parceiros de cooperação de Moçambique justamente na agricultura, refere que a "despesa



na agricultura entre 2013 e 2015 não esteve alinhada com as prioridades definidas

pelas metas do PNISA, o que mostra um desalinhamento das prioridades do sector".

### Enquanto Moçambique cresceu a 7 por cento agricultura cresceu apenas 3,7 por cento

Como o encontro não foi aberto a jornalistas fica a dúvida afinal em quê José Pacheco e os seus subordinados têm gastos os poucos milhões de meticais que recebem todos os anos, visto não os usam nos planos por eles mesmo traçados e aprovados?

Algumas respostas são apresentadas no estudo do Banco Mundial que estamos a citar, "as metas do PNISA não são realistas" e o "não reflete o consenso das partes interessadas relativamente às prioridades do sector".

Aliás este relatório começa por destacar que durante os cinco anos em que Moçam-



bique registou um forte crescimento económico o crescimento do sector agrícola foi inferior. "O crescimento global do produto interno bruto (PIB) de Moçambique cresceu a uma média de 7 por cento entre 2010 e 2015, mas, as taxas médias de crescimento na agricultura foram de apenas 3,7 por cento".

Apesar do potencial agrário, alardeado pelos políticos, "Moçambique ainda não resolveu os problemas fundamentais do sector para poder crescer, incluindo os baixos rendimentos dos pequenos produtores, os desafios do ambiente de negócios, os elevados custos de transporte, e os riscos de gestão associados a secas e cheias", conclui o relatório da instituição de Bretton Woods.

Fica mais uma evidente que Ministro da Agricultura pouco ou nada faz pelo sector que tem sob a sua gestão, talvez por isso o mega-projecto agrário Sustenta, financiado justamente pelo Banco Mundial, esteja a ser implementado pelo Ministério da Terra e Desen-

volvimento Rural (MITADER).

MITADER que "roubou" também a tutela de José Pacheco o sector de florestas e madeiras e, na primeira acção de fiscalização, a mediaticizada "operação tronco", constatou o descontrole, as violações e o compadrio que todos sabiam existir mas durante as décadas perdurou.

O que será que falta mais constatar para que o Presidente Filipe Nyusi demita o ministro José Pacheco?

Em entrevista recente ao @Verdade o director do Observatório do Meio Rural, João Mosca, afirmou que "ninguém neste momento dá qualquer aval ao actual Ministério da Agricultura, nem cooperação internacional, nem doadores, nem sociedade civil, nem o próprio Governo acredita no Ministério da Agricultura. Mantém-se o ministro por razões de natureza de equilíbrio político ou qualquer outra coisa, o Ministério da Agricultura é absolutamente ineficaz a todos os níveis".

## Mundo

## Trabalhadores detidos por roubar ao patrão em Manica

Dois indivíduos estão contos com a Polícia da República de Moçambique (PRM) no Chimoio, província de Manica, acusados de roubo de grandes quantidades de material eléctrico, numa empresa onde trabalhavam.

Texto: Redacção

O material, entre ele cabos eléctricos, disjuntores e armaduras, foi retirado do armazém de uma firma destinada à criação e venda frangos.

Para o efeito, os supostos ladrões obtiveram uma cópia da chave do fiel do armazém e planearam um dia, à noite, para concretizar o roubo.

O material, avaliado em 1.300.000 meticais, foi recuperado pela PRM no mercado Feira.

"Por voltas das 19h00 entrámos no armazém e levámos o material. Depois fechámos e fomos embora. A ideia era termos dinheiro", disse um dos indiciados, assumindo o crime.

No mesmo diapasão, o seu comparsa contou: "roubamos e eu não sei porquê, mas são tentações que aparecem no momento. Não sei explicar por que razão", alegou para depois contradizer-se, ao afirmar

que "roubámos por causa da crise de dinheiro".

Elsídia Filipe, porta-voz do Comando Provincial da PRM em Manica, indicou que, segundo a queixa que recebeu dos proprietários do material, o grupo é composto por quatro elementos, dois dos quais a monte mas está-se no seu enalço.

Já no município da Matola, província, de Maputo, um outro indivíduo está igualmente privado de liberdade, acusado de envolvimento na falsificação de documentos e desvio de pelo menos 400 chapas de zinco pertencentes a uma empresa de comercialização de material de construção.

O cidadão ora detido condizia o camião que transportava as chapas para a venda algures naquele município. O roubo foi supostamente arquitetado com a ajuda os funcionários da referida empresa.

## Indiana de 10 anos violada pelo padrasto luta por direito a interromper gravidez

Uma menina indiana de 10 anos que ficou grávida após ter sido repetidamente violada pelo padrasto luta agora na justiça pelo direito a um aborto. De acordo com os médicos de Rohtak, no estado indiano de Haryana, prevê-se que o bebé nasça dentro de quatro meses. O pedido de interrupção voluntária da gravidez foi apresentado pela mãe da menor perante o Supremo Tribunal da Índia, que decidiu consultar um painel de médicos.

Texto: Público de Portugal

De acordo com a lei indiana, não se pode pôr termo a uma gravidez após as 20 semanas de gestação, mesmo em caso de violação, a menos que exista risco de vida para a mulher. Na semana passada, a título de exemplo, o Supremo negou o pedido de uma mulher seropositiva de 35 anos, que também engravidara na sequência de uma violação.

O Instituto de Ciências Médicas de Rohtak, perto da capital Nova Deli, analisa agora o caso da menina de 10 anos. De acordo com declarações de um responsável da instituição, Ashok Chauhan, os clínicos dividem-se sobre a fase em que a gravidez se encontra. "Estima-se que a criança

esteja grávida de 20 semanas, mas podem ser 19 ou 21. A tecnologia não é avançada o suficiente para precisarmos", disse o médico à BBC.

"As autoridades vão levar o relatório a tribunal, sendo este a decidir se a criança pode ou não abortar", afirmou Chauhan, que admite que a vítima de violação está "no limite" do período em que a lei indiana permite uma intervenção.

Os relatórios policiais mostram que a menor foi vítima de violação continuada enquanto a mãe trabalhava. A menina foi ameaçada pelo violador, mas acabou por revelar à mãe os abusos de que era alvo. O padrasto encontra-se agora detido.

A Índia tem leis especialmente restritivas em relação à interrupção voluntária da gravidez. O quadro legal é justificado com a necessidade de combater um histórico défice no nascimentos de meninas, mais frequentemente abortadas por razões culturais. No entanto, casos como o desta menor não se limitam ao gigante asiático e repetem-se noutros países, ainda que por outros motivos. Em Maio de 2015, no Paraguai, uma menina também com 10 anos, igualmente violada pelo padrasto, viu ser negado o direito ao aborto, apesar da atenção mediática internacional e da mobilização de organizações não-governamentais.



## MITESS concede tolerâncias de ponto a Manhica e Gorongosa

As vilas municipais de Gorongosa e da Manhica, nas províncias de Sofala e Maputo, comemoram, na quinta-feira (18), os seus aniversários de elevação a esta categoria, em 1963 e 1957, respectivamente.

Texto: Redacção

A vila de Gorongosa completará 54 anos, enquanto a da Manhica celebrará o seu 60º aniversário, segundo um comunicado de imprensa enviado ao @Verdade.

Por conseguinte, o Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), concede tolerância de ponto a todos os trabalhadores e funcionários públicos das duas vilas, durante todo o dia de quinta-feira, para permitir que festejem a data condignamente.

Todavia, a tolerância de ponto não abrange os trabalhadores e funcionários cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público, em conformidade com o nº 4, do artigo 205 da Lei do Trabalho, Lei 23/2007, de 1 de Agosto, diz o documento a que nos referimos.

## Banco de Moçambique não consegue impor Taxa MIMO aos bancos comerciais



O Banco de Moçambique (BM) não está a conseguir impor à banca comercial a taxa MIMO, a nova taxa de juro do Mercado Monetário Interbancário de Moçambique, que deveria ter entrado em vigor no passado dia 15 de Abril e oferecer aos clientes do sistema bancário nacional transparência na negociação da taxa final de cada empréstimo que contrate. Questionado pelo @Verdade o banco central optou por violar a Lei do Direito à Informação.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 10 →

## Dhlakama condiciona desarmamento de seus guerrilheiros à integração nas FADM e na PRM

O desarmamento do maior partido da oposição em Moçambique, a Renamo, depende da incorporação dos seus guerrilheiros nas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) e na Polícia da República de Moçambique (PRM), anunciou, recentemente, em Nampula, o líder desta formação política, Afonso Dhlakama.

Texto & Foto: Júlio Paulino



A deposição de armas por parte da Renamo é uma das matérias que consta no rol de assuntos sobre a mesa do diálogo em curso, entre as delegações deste partido e o Governo, com vista ao alcance da almejada paz efectiva.

Dhlakama, que falava numa teleconferência para centenas de militantes do seu partido no maior círculo eleitoral, disse que ainda não está seguro para se apresentar publicamente, devido a inúmeras tentativas de assassi-

continua Pag. 10 →

## Acidente de viação mata e fere em Maputo

Uma criança perdeu a vida e outra ficou ferida em consequência de um acidente de viação ocorrido no princípio da tarde desta terça-feira (16), na capital moçambicana.

Texto: Redacção

O sinistro ocorreu na Avenida Joaquim Chissano, no sentido Maputo/Matola, envolvendo duas viaturas, sendo que um dos automobilistas saiu ileso e o outro carro contraiu escoriações.

Uma das crianças morreu a caminho do hospital. Na altura da desgraça, ela e a amiga estavam a caminhar numa das bermas daquela via. Os encarregados de educação tinham lhes mandado comprar refrigerantes, supostamente para a venda.

Para além de danos humanos, o condutor derrubou um poste de iluminação pública, o que forçou a presença de uma equipa da Electricidade de Moçambique (EDM) para repor os danos.

Enquanto isso, o condutor do minibus que no último domingo (14)

causou um sinistro rodoviário no qual 15 pessoas ficaram feridas, cinco das quais com gravidade, entre os distritos de Boane e Namaacha, província de Maputo, já está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM).

As vítimas regressavam da peregrinação ao Santuário Nossa Senhora de Fátima, na Namaacha.

Em declarações à Polícia, o motorista em questão alegou que tinha medo de represálias, por isso, decidiu que o melhor era abandonar as vítimas à própria sorte.

Fernando Manhica, porta-voz da PRM na província de Maputo, recordou ao automobilistas que em caso da ocorrência de um acidente de viação, nunca se deve abandonar as vítimas.

**Se tens alguma denuncia ou queres contactar um jornalista**

WhatsApp: 84 399 8634

Telegram 86 450 3076

E-Mail: averdademz@gmail.com

**Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana**

Por: **BBM Pin: 2B04949C**  
**WhatsApp: 84 399 8634**

ou escreva um E-Mail para **averdademz@gmail.com**



→ continuação Pag. 09 - Banco de Moçambique não consegue impor Taxa MIMO aos bancos comerciais

Adoptada durante a primeira sessão de 2017 do Comité de Política Monetária (CPMO) para entrar em vigor a 15 de Abril, pretende o BM que a taxa MIMO seja o único indexante para todo o sistema bancário e com base nela os bancos comerciais formarão as suas taxas das operações de crédito para as diversas operações com os seus clientes, por forma a oferecer aos moçambicanos transparência na negociação da taxa final de cada empréstimo que contrate.

Entretanto esta nova taxa de juro do Mercado Monetário Interbancário de Moçambique foi fixada durante a CPMO reunida 10 de Abril, mas desde então não entrou em vigor.

O @Verdade verificou junto dos principais bancos comerciais e todos continuavam a indexar as suas taxas de juros para operações activas à taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC).

Justamente por causa desse termo de referência desde que em Outubro de 2015 o banco central começou a intervir nos mercados com vista a conter os efeitos da crise económica e financeira, precipitada pela descoberta dos empréstimos inconstitucionais das empresas Proindicus e MAM, os créditos privados têm encarecido devido aos sucessivos agravamentos da FPC.

Quando a crise estalou as

taxas de juros dos empréstimos e leasing nos bancos comerciais estavam abaixo dos 20% mas hoje rondam os 30%, enquanto a FPC situa-se nos 22,75%. Aliás para empréstimos de curta maturidade a taxa média ultrapassou mesmo os 30%, que é a fasquia de referência da taxa de esforço de endividamento para os moçambicanos honestos e trabalhadores.

Ora taxa MIMO foi fixada pelo Comité de Política Monetária de 10 de Abril em 21,75%, portanto um por cento abaixo da actual taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência e caso passe a ser usada pelos bancos comerciais como referência pode conduzir a uma redução das altas taxas de juros que estão a ser pagas pelos moçambicanos.

#### Associação Moçambicana de Bancos não revela quando os seus clientes poderão usufruir da taxa MIMO

O @Verdade contactou o Banco de Moçambique, formalmente através de carta, há mais de um mês para apurar porque motivo a nova taxa que introduziu não estava em vigor, mas o banco central não se dignou a cumprir a Lei de acesso à Informação.

Ademais o @Verdade questionou a instituição dirigida por Rogério Zandamela a partir de quando essa taxa deveria refletir para os clien-



tes dos bancos comerciais e se a mesma seria aplicável mesmo aos empréstimos já contratados. Nenhuma resposta obtivemos. Tentativas de obter uma reacção do Governador num evento público redundaram em fracasso.

O @Verdade contactou, também formalmente, a Associação Moçambicana de Bancos que através do seu presidente, Teotónio Comiche, saudou a nova taxa de política monetária, “enquadra-se no novo quadro de reformas implementadas pelo Banco de Moçambique em linha com as melhores práticas internacionalmente aceites, visando modernizar a gestão de política monetária tendo em vista conter as pressões inflacionária e cambial que se tem observado nos últimos doze meses, permitindo o alcance da estabilidade macroeconómica”.

“Este novo instrumento de política monetária irá servir de referência para determinação do indexante comum

para todo o sistema bancário, designadamente “Prime Rate do Sistema Bancário Nacional”, contribuindo para aumentar a transparência na intermediação financeira e incentivar a competitividade entre os players do mercado interbancário”, explicou.

Segundo o presidente da Associação dos bancos comerciais, “outra vantagem que se pode verificar é a disponibilidade de informação que os agentes económicos passarão a ter sobre o indexante e spread usado na taxa de juro dos empréstimos praticados pela banca comercial, o que poderá permitir a redução das assimetrias de informação no mercado e alargar as opções em termos de pricing para acesso ao crédito bancário. Cidadãos bem informados tenderão a tomar melhores decisões financeiras”.

“A Direcção da Associação Moçambicana de Bancos reconhece e enaltece os es-

forços empreendidos pelo Banco Central na materialização deste novo instrumento de política monetária que servirá para alinhamento das taxas de juro do mercado, apoiando os bancos comerciais na gestão da sua liquidez e política de fixação das taxas de juro a retalho”, acrescentou Teotónio Comiche que no entanto não aceitou esclarecer quando a taxa MIMO entraria em vigor.

O @Verdade no entanto apurou que difíceis negociações decorrem envolvendo o Banco de Moçambique e a Associação Moçambicana de Bancos, é que embora se vá reiterando a “boa saúde” do sistema bancário para além de vários problemas que os principais bancos comerciais que operam em Moçambique enfrentam eles compraram as dívidas da Proindicus, EMATUM e MAM e estão a sofrer o calote que essas empresas estão a dar ao não honrarem os seus compromissos desde o início de 2017.

→ continuação Pag. 09 - Dhlakama condiciona desarmamento de seus guerrilheiros à integração nas FADM e na PRM

nato de que foi alvo, em 2016, em Manica e Sofala.

O líder da Renamo acusou igualmente o regime de mandar assassinar alguns membros e simpatizantes dos partidos da oposição, bem como todos aqueles que pensam diferente do partido no poder.

“Depois de assinarmos, em definitivo, o acordo da trégua e houver a reintegração dos nossos homens armados nas fileiras das FADM e da PRM”, tudo fica supostamente resolvido, de acordo com Dhlakama.

“Não precisarei de seguranças, porque terei uma polícia única que defenda os interesses do povo moçambicano, enquanto isso não acontecer, vou continuar rodeado pelos meus guardas, à semelhança do que acontece com as empresas de segurança privadas espalhadas por todo Moçambique”, disse.

O outro assunto em debate na mesa do diálogo político diz respeito à aprovação da lei atinente à eleição de governadores provinciais, no âmbito da descentralização e desconcentração de poderes em curso no país.

“Não gostaria que houvesse retorno à guerra, porque retarda os investimentos, morrem inocentes. Mas tudo vai depender das negociações em curso. Queremos que o processo seja célere e que antes do final do ano se aprovelem os instrumentos em debate para que possamos seguir as outras etapas”, acrescentou Dhlakama.

## Desactivado engenho explosivo numa residência em Maputo

*Um engenho explosivo com três metros de comprimento foi desactivado numa casa, na semana finda, na cidade de Maputo. O trabalho envolveu o Exército moçambicano, os sapadores e Polícia da República de Moçambique (PRM).*

Texto: Redacção

A PRM não especificou o tipo de engenho, descoberto pelos proprietários da casa, nem avançou detalhes sobre o assunto. Porém, disse que o facto ocorreu no passado sábado (06), no bairro de Magoanine “A”.

Na passada quarta-feira (10), localidade de Luído, no distrito de Govuro, província de Inhambane, a corporação apreendeu quatro armas de fogo de fabrico caseiro. Os instrumentos estavam nas mãos de supostos caçadores furtivos.

No distrito de Cahora Bassa, em Tete, um indivíduo foi preso, acusado de porte ilegal de uma pistola com seis munições no carregador.

Em Manica, a PRM deteve igualmente quatro cidadãos, com idades que variam de 30 a 41 anos de idade, também indiciados de posse ilegal de armas.

Segundo a Polícia, os visados respondem pelos nomes de M. João, D. João, F. Miguel e E. Pita todos residentes na cidade da Beira. Eles foram encontrados na posse de uma pistola de 7mm, com 12 munições de carregador.

## Desconhecidos “castram” criança em Tete

*Pessoas ainda não identificadas sequestraram uma criança do sexo masculino e amputaram os seus órgãos genitais, na semana passada, no distrito de Moatize, província de Tete, pouco tempo depois de um outro grupo de desconhecidos ter assassinado uma anciã e extraído os seus órgãos, em Gaza.*

Texto: Redacção

O miúdo, de 11 anos de idade, responde pelo nome de Chissomo Makassuel Daerosse. O crime aconteceu num sábado (06) e os supostos malfetores estavam munidos de instrumentos contundentes.

Os referidos indivíduos arrastaram a vítima até “uma mata próximo da vedação da empresa Vale Moçambique, onde extraíram os órgãos genitais”, disse o Comando-Geral da Polícia da Re-

pública de Moçambique (PRM).

O rapaz foi socorrido para o hospital e decorrem diligências com vista a deter os autores do crime, segundo a Polícia.

Em Banhine, no distrito de Chongone, província de Gaza, outros presumíveis bandidos, também em parte desconhecida, mataram uma anciã de 82 anos de idade e extraíram-lhe a língua e o coração. Desconhecem-se as motivações do crime.

## Mundo

### Jornalistas e marinheiros em greve na Grécia

*Jornalistas e marinheiros iniciaram esta terça-feira uma greve na Grécia contra as novas medidas de austeridade decretadas pelo Governo liderado por Alexis Tsipras (Syriza).*

Texto: Agências

A greve dos marinheiros, de 48 horas, vai afectar os navios de passageiros que fazem as ligações entre as ilhas gregas. Os jornalistas vão estar parados até quinta-feira. Para quarta-feira está marcada uma greve geral de 24 horas.

Os trabalhadores gregos protestam contra o novo acordo imposto pelos credores internacionais que determina uma subida nos impostos e novos cortes nos rendimentos, mesmo depois do fim do terceiro resgate financeiro, em 2018.



## Homem encarcerado por alegada caça furtiva em Mavago

Um indivíduo de 40 anos de idade encontra-se privado de liberdade, no distrito de Mavago, província de Niassa, acusado de porte ilegal de uma arma de fogo do tipo AK-47 com duas munições no carregador, a qual seria supostamente usada para caça ilegal.

Texto: Redacção

A detenção ocorreu no bairro 1º de bairro, de acordo com a Polícia da República de Moçambique (PRM). Esta disse ainda que o visado confessou o crime, justificando a prática da caça furtiva com a necessidade de sobrevivência.

Outros cinco cidadãos foram presos por pesquisa e exploração não autorizada de recursos minerais no interior da Reserva do Niassa, uma área de conservação que, apesar de a mineração e corte de madeira é expressamente proibida, ainda há quem desafie as autoridades.

## Governo de Nyusi esconde fora do Orçamento de Estado bilhões que dariam para aumentar 21% a todos funcionários públicos em Moçambique

CARREIRAS DE REGIME GERAL E ESPECÍFICAS													
Grupos	Escala / Índices												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Valores em Moçambique													
5 U	114	119	124	129	135	140	147	153	160	166	174	181	189
	3.907,00	4.078,00	4.249,00	4.421,00	4.592,00	4.763,00	4.934,00	5.105,00	5.276,00	5.447,00	5.618,00	5.789,00	5.960,00
4 U	109	114	119	124	129	135	140	147	153	160	166	174	181
	3.735,00	3.907,00	4.078,00	4.249,00	4.421,00	4.592,00	4.763,00	4.934,00	5.105,00	5.276,00	5.447,00	5.618,00	5.789,00
3 U	100	104	109	114	119	124	129	135	140	147	153	160	166
	3.427,00	3.564,00	3.735,00	3.907,00	4.078,00	4.249,00	4.421,00	4.592,00	4.763,00	4.934,00	5.105,00	5.276,00	5.447,00
2 U	104	109	114	119	124	129	135	140	147	153	160	166	174
	3.409,00	3.573,00	3.737,00	3.901,00	4.065,00	4.229,00	4.393,00	4.557,00	4.721,00	4.885,00	5.049,00	5.213,00	5.377,00
1 U	100	104	109	114	119	124	129	135	140	147	153	160	166
	3.276,00	3.409,00	3.573,00	3.737,00	3.901,00	4.065,00	4.229,00	4.393,00	4.557,00	4.721,00	4.885,00	5.049,00	5.213,00

CARREIRAS DE REGIME ESPECIAL DA EDUCAÇÃO

Categorias/Categorias	Grupos	Escala / Índices				Escala				Escala			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Valores em Moçambique													
Expedientes (de educação)	17	A	228	237	246	255	33.922,00	35.242,00	36.600,00	38.000,00	39.440,00	40.920,00	42.440,00
		B	185	203	211	219	29.812,00	30.202,00	30.592,00	30.982,00	31.372,00	31.762,00	32.152,00
	C	167	173	180	187		24.846,00	25.739,00	26.632,00	27.525,00	28.418,00	29.311,00	30.204,00
Instituto e Tec. Pedagógico N1	25	A	195	203	211	219	28.314,00	29.496,00	30.678,00	31.860,00	33.042,00	34.224,00	35.406,00
		B	167	173	180	187	24.265,00	25.137,00	26.009,00	26.881,00	27.753,00	28.625,00	29.497,00
	C	142	148	154	160		20.616,00	21.304,00	22.000,00	22.696,00	23.392,00	24.088,00	24.784,00
Docente de N1	32	A	180	187	195	203	26.214,00	27.371,00	28.528,00	29.685,00	30.842,00	31.999,00	33.156,00
		B	154	160	167	173	22.376,00	23.248,00	24.120,00	24.992,00	25.864,00	26.736,00	27.608,00
	C	132	137	142	148		19.206,00	19.996,00	20.786,00	21.576,00	22.366,00	23.156,00	23.946,00
Instituto e Tec. Pedagógico N2	41	A	160	167	173	180	22.877,00	23.876,00	24.875,00	25.874,00	26.873,00	27.872,00	28.871,00
		B	132	137	142	148	18.873,00	19.588,00	20.303,00	21.018,00	21.733,00	22.448,00	23.163,00
	C	108	112	117	122		15.401,00	16.014,00	16.627,00	17.240,00	17.853,00	18.466,00	19.079,00
Docente de N2	47	A	154	160	167	173	22.879,00	23.878,00	24.877,00	25.876,00	26.875,00	27.874,00	28.873,00
		B	127	132	137	142	18.875,00	19.589,00	20.303,00	21.017,00	21.731,00	22.445,00	23.159,00
	C	104	108	112	117		14.878,00	15.491,00	16.104,00	16.717,00	17.330,00	17.943,00	18.556,00
Instituto e Tec. Pedagógico N3	47	A	160	167	173	180	22.879,00	23.878,00	24.877,00	25.876,00	26.875,00	27.874,00	28.873,00
		B	132	137	142	148	18.875,00	19.589,00	20.303,00	21.017,00	21.731,00	22.445,00	23.159,00
	C	108	112	117	122		15.401,00	16.014,00	16.627,00	17.240,00	17.853,00	18.466,00	19.079,00
Docente de N3	71	A	154	160	167	173	22.879,00	23.878,00	24.877,00	25.876,00	26.875,00	27.874,00	28.873,00
		B	127	132	137	142	18.875,00	19.589,00	20.303,00	21.017,00	21.731,00	22.445,00	23.159,00
	C	104	108	112	117		14.878,00	15.491,00	16.104,00	16.717,00	17.330,00	17.943,00	18.556,00

O Governo de Filipe Jacinto Nyusi, que pagou apenas 50% do 13º vencimento em 2016 e este ano aumentou apenas 500 meticais nos salários dos funcionários públicos, mantém subsídios salariais que adicionam mais de 100% para alguns chefes e esconde fora do Orçamento de Estado bilhões de meticais que usa sem a fiscalização do Tribunal Administrativo ou mesmo da Assembleia da República (AR).

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 12 ➔

## Polícia prende jovens e crianças por roubo em Dondo

Nove cidadãos, entre eles seis crianças com idades compreendidas entre 12 e 15 anos, encontram-se a contos com o Comando Distrital de Dondo, na província de Sofala, acusados de prática de assaltos em residências e na via pública.

Texto: Redacção

As crianças contaram à Polícia que eram supostamente instigados pelos três indivíduos adultos para protagonizarem assaltos e a posterior entregá-los os bens do roubo, alguns dos quais foram recuperados pelos agentes da Lei e Ordem.

Em declarações à Polícia da República de Moçambique (PRM) e à imprensa, um dos seis menores disse que os roubos eram encomendados pelos três jovens também detidos.

“Entre na sala de conferências [do Conselho Municipal de Dondo] pela janela e roubei os computadores que os mais velhos disseram que lá havia. Eles disseram que eu devia entregar a eles”, narrou o miúdo.

O seu presumível comparsa, também menor de idade, disse que se apoderou de bens alheios, por diversas vezes, a mando “dos mais velhos. Eles diziam traz os bens na minha casa”.

Os jovens apontados como auto-

res morais dos referidos roubos refutaram as acusações e alegaram que compraram os bens. “Tinha aqueles bens em casa porque comprei. Um dos miúdos apareceu na minha casa a vender computador e comprei. Nunca mandei ninguém roubar”.

O processo-crime que envolve os miúdos será encaminhado ao Tribunal de Menores, onde irá conhecer o devido desfecho, uma vez que as crianças são inimputáveis à luz da lei.

Os autores morais dos destes delitos deverão permanecer nas celas até que a sua prisão num estabelecimento penitenciário seja legalizada, segundo Daniel Macuá-cua, porta-voz da PRM em Sofala.

Refira-se que várias crianças detidas têm sido mantidas por muitos dias nas esquadras policiais, o que segundo as autoridades judiciais complica o processo de reabilitação e ressocialização.

## Eleições autárquicas 2018: Partidos políticos chamados a observar prazos

Os partidos políticos que pretendem concorrer nas 5ª eleições autárquicas – todas ganhas pela Frelimo no meio de muitas contestações dos seus adversários – devem observar os prazos de entrega da documentação necessária, segundo impõe a Lei Eleitoral, com vista a evitar reclamações extemporâneas, apelou, nesta quarta-feira (17), em Maputo, Abdul Carimo, presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE).

Texto: Emildo Sambo

As quintas eleições autárquicas, orçadas em 970 milhões de meticais, dos quais o Governo disponibilizou apenas 650 milhões, estão marcadas para 10 de Outubro de 2018.

No escrutínio em preparação, não haverá espaço para as reclamações caso as formações políticas não submetam a documentação a tempo, avisou Abdul Carimo, apelando igualmente para que se crie condições para que as eleições tenham lugar num ambiente de paz, sejam livres, justas e transparentes.

A CNE e os partidos políticos sentaram à mesma mesa, na capital moçambicana, para abordar questões relativas ao processo em alusão.

Sobre a falta de transparência nos processos eleitorais, sobretudo anteriores, Viana Magalhães, da Renamo (que boicotou as autárquicas de 2013 exigindo a revisão da lei eleitoral), José de Sousa, do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), e João Massango do partido Ecologista, disseram que o problema está nos supostos esquemas que têm sido montados para favorecer um certo partido [Frelimo].

Refira-se que as comissões provinciais, da cidade de Maputo e distritais de eleições para a preparação e apoio às 5ª eleições autárquicas já estão em instalação e o recenseamento eleitoral terá lugar na primeira quinzena do próximo ano.

Fale em segurança com o @Verdade no



WhatsApp: 84 399 8634



Telegram 86 45 03 076

**Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana**



Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)



→ continuação Pag. 11 - Governo de Nyusi esconde fora do Orçamento de Estado biliões que dariam para aumentar 21% a todos funcionários públicos em Moçambique

Quando em Dezembro de 2016 o ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, anunciou que os cofres do erário só tinham dinheiro suficiente para pagar metade do vencimento extraordinário, e que o mesmo não seria abrangente a todos os funcionários públicos, ocultou dos moçambicanos que tinha em saldo de Caixa, no início desse ano, 46,4 biliões de meticais que seriam mais do que suficientes para pagar o 13º a todos trabalhadores do Estado cuja massa salarial ronda os 3 biliões de meticais.

Este Caixa do Governo, que tem acumulado biliões de meticais pelo menos desde 2013, de acordo com um estudo do Instituto de Es-

### Quadro n.º VIII.1 – Balanço Global de Caixa

(Em mil Meticais)				
Designação	2014	2015	Peso (%)	Var. (%)
Saldo de Caixa do Ano Anterior	70.045.686	71.521.888	25,0	2,1
Receitas do Estado	156.336.108	155.892.975	54,5	-0,3
Donativos Externos	24.106.479	18.677.390	6,5	-22,5
Empréstimos Externos	50.396.280	30.999.653	10,8	-38,5
Empréstimos Internos	5.715.091	9.132.264	3,2	59,8
Recursos Mobilizados	236.553.958	214.702.282	75,0	-9,2
Total de Recursos	306.599.644	286.224.170	100,0	-6,6
Despesas de Funcionamento	118.469.864	117.835.943	58,8	-0,5
Despesas de Investimento	87.036.196	64.077.784	32,0	-26,4
Operações Financeiras	21.543.136	18.577.050	9,3	-13,8
Total de Despesas	227.049.196	200.490.777	100,0	-11,7
Outras Instituições do Estado*	8.028.560	39.295.393	-	-
Saldo de Caixa Para o Ano Seguinte	71.521.888	46.438.000	-	-35,1

Fonte: Mapa I da CGE (2014 - 2015).

\* Institutos, Fundos, Autarquias e similares.

### Quadro n.º VIII.2 – Resumo de Receitas e Despesas de Instituições Autónomas

Intituição	Receitas			Total Receitas (1)	Despesas		Total Despesas (2)	Diferença (2-1)
	Correntes	Capital	Desembolsos do Estado		Correntes	Capital		
Institutos e Fundos	11.870.393	16.123.939	15.703.229	43.697.561	8.514.851	32.325.104	40.839.955	-2.857.606
Autarquias	2.590.990	1.898.945	3.151.047	7.640.982	4.385.199	3.479.499	7.864.698	223.716
Empresas Públicas¹				32.676.826			41.731.589	9.054.763
Total	14.461.383	18.022.884	18.854.276	84.015.369	12.900.050	35.804.603	90.436.242	6.420.873
Outras Instituições do Estado (Institutos, Fundos, Autarquias, etc.) não cobertos pelo Orçamento								39.295.393
Diferença								-32.874.520

Fonte: Mapa I da CGE 2015 e Anexos Informativos 1, 2 e 3 da CGE 2015.

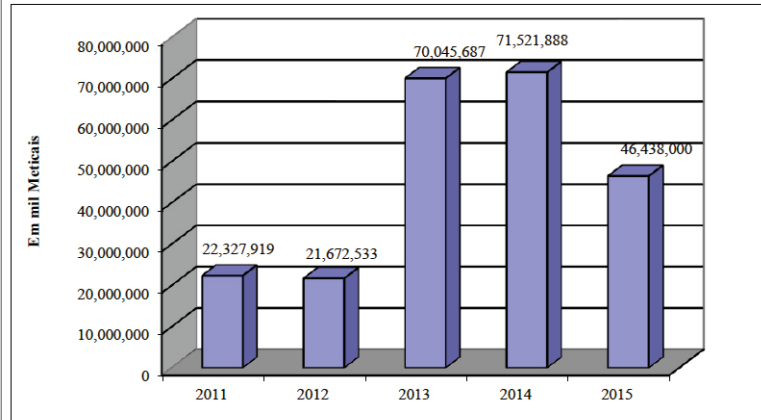
¹No Anexo Informativo 3, constam Proveitos e Custos ao invés de Receitas e Despesas

tudos Sociais e Económicos (IESE), é deliberadamente mantido à margem do Orçamento do Estado (OE), em várias contas domiciliadas em bancos comerciais, por forma a poder ser usado sem a fiscalização obrigatória da Assembleia da República assim como do Tribunal Administrativo (TA).

Aliás o órgão que fiscaliza as Contas do Estado tem tentado apurar, sem sucesso, onde está e de que forma têm sido gasto estes biliões escondidos em Caixa pelo Governo.

No seu relatório sobre a Conta Geral do Estado de 2015 o TA apurou que Filipe Nyusi quando assumiu a presidência de Moçambique encontrou em Caixa 71,5 biliões de meticais, valores existentes em

### Gráfico n.º VIII.1 - Evolução do Saldo Final de Caixa



Fonte: Mapa I da CGE (2011 – 2015).

contas bancárias de várias instituições mas que não canalizados para a Conta Única do Tesouro

(CUT), como determina a lei.

“A Direcção Nacional do Tesouro

não detém o controlo das Outras Contas do Estado”, constatou o Tribunal Administrativo acrescentando no seu relatório que, “Parte significativa dos saldos de Caixa continua nas Outras Contas do Estado, Outras Contas do Tesouro e Recebedorias, em vez da CUT, preterindo-se o princípio da unidade de tesouraria, estabelecido na alínea a) do número 1 do artigo 54 da Lei n.º 9/2002, de 12 de Fevereiro (pag. 5, par. 2.º; pag. 6, par. 1.º)”.

Entretanto, durante o seu primeiro ano de governação Nyusi utilizou 39,2 biliões de meticais em despesas que adicionais e paralelas às realizadas com os fundos do Orçamento de Estado aprovado pela AR.

Questionado pelo TA de que forma estes biliões foram gastos o Executivo de Filipe Nyusi afirmou que o valor tem sido usado por Instituições da Administração Indirecta do Estado (Institutos, Fundos, Autarquias, Empresas Públicas, Parcerias Público-Privadas e similares), “todavia, o Executivo não facultou quaisquer elementos comprovativos desta afirmação”, ressalva o Tribunal que fiscaliza o Estado no seu relatório.

### Saldo em Caixa dava para aumentar a todos funcionários do Estado e ainda sobravam biliões

Os investigadores do IESE António Francisco e Ivan Semedo lendo o relatório do Tribunal Administrativo aperceberam-se de “um significativo processo de desorçamentação dos saldos transitados; ou seja, a sua transferência para fora do controle directo do OE, contrariando o estipulado no Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE)”.

António Francisco e Ivan Semedo, num artigo publicado no boletim IdeIAS, questionaram “para onde

vão tais valores? Como, quem e porque foram utilizados? O relatório do TA não revela com precisão, alegadamente por falta de informação adequada fornecida pela a Direcção Nacional do Tesouro”.

O @Verdade questionou o Ministério da Economia e Finanças que admitiu a existência destes biliões em contas domiciliadas em bancos comerciais e tituladas por Instituições da Administração Indirecta do Estado (Institutos, Fundos, Autarquias, Empresas Públicas, Parcerias Público-Privadas e similares), como tentou explicar sem sucesso ao Tribunal de fiscaliza as Contas do Estado.

É que Tribunal Administrativo verificou as despesas dessas Instituições da Administração Indirecta do Estado, durante o ano de 2015, e concluiu que o total das mesmas foi de apenas 6,4 biliões de meticais, portanto existem 32,8 biliões que o Governo de Filipe Nyusi não conseguiu (ou não quer) apresentar os respectivos comprovativos.

Não sabendo como estão a ser gastos estas dezenas de biliões de meticais – todos os anos acumulados a partir de créditos e donativos externos, receitas de terceiros, receitas de capital, etc – é possível conjecturar que em vez de aumentar os funcionários públicos em somente 500 meticais o Governo de Nyusi, se quisesse, tem dinheiro para aumentar em 21% aos 332.155 funcionários e agentes do Estado e ainda sobravam biliões neste Caixa.

É que a massa salarial do Estado são 3 biliões de meticais, acrescidos de 21%, que seriam 630 milhões adicionais todos os meses, totalizaria durante um ano 43,5 biliões de meticais, comportáveis nos 46,4 biliões de meticais que existem na Caixa que o Governo esconde fora do Orçamento do Estado.

## Jovem assassina a mãe por suposta feitiçaria no Guijá

Um jovem de 30 anos de idade foi detido pela Polícia da República de Moçambique (PRM) em Gaza, acusado de assassinar a sua própria mãe, supostamente porque era feitiçeira.

Texto: Redacção

O caso deu-se no distrito de Guijá. Para lograr os seus intentos, o indiciado recorreu a uma arma de fogo do tipo pistola cuja proveniência não foi revelada pela autoridades.

Refira-se que dois irmãos também encontram-se privados de liberdade, no distrito de Guro, província de Manica, indiciados de matar a própria mãe, supostamente porque os enfeitiçava.

Um outro indivíduo de 62 anos de idade foi igualmente recolhido aos calabouços, no distrito de Chibuto, incriminado de acabar deliberadamente com vida da sua mulher, supostamente porque ela preparou uma galinha para a refeição sem o consentimento do marido.

A PRM em Gaza deplorou os dois homicídios e disse que é inacreditável um filho matar a mãe alegadamente por ser feitiçaria e um esposo colocar um termo à vida da sua consorte só porque cozinhou uma galinha sem permissão.

## ONU teme violência sectária na RCA

As Nações Unidas estão preocupadas com a onda de ataques em áreas remotas da República Centro Africana (RCA) que já ceifaram a vida a pelo menos 130 pessoas, incluindo seis “capacetes azuis”, e forçou 15.000 outras a abandonarem as suas casas.

Texto: Agências

Para as autoridades locais, este mês torna-se no mais mortífero para a missão da ONU desde 2014.

O Alto Comissário da ONU para os Direitos Humanos, Zeid Ra ad al-Husein, alertou que a violência em zonas antes livres do banho de sangue é altamente preocupante. Disse temer que a deterioração da situação na região possa descambar em violência sectária

A relativa calma, conquistada com muito sacrifício em Bangui e em algumas cidades importantes na RCA, está em risco de arrastar algumas zonas rurais para a violência sectária, com civis indefesos - como de costume - a pagarem um alto preço pela situação disse Zeid.

O general Balla Keita, comandante da missão da ONU, disse que pelo menos 30 pessoas foram mortas e 32 foram feridas quando membros da milícia do grupo conhecido por anti-Balaka, predominantemente cristão, atacou a cidade de Bangassou, no sudeste do país este fim de semana.

Esta foi a primeira estimativa do número de

mortos no ataque, bem como a confirmação das mortes entre os “capacetes azuis”.

Agências humanitárias disseram ser impossível recolher os corpos nas estradas por causa da insegurança que reina no país.

Os ataques deliberados em Bangassou, com armamento pesado, parecem ser bem planeados, uma vez que os perpetradores tornam o acesso muito difícil destruindo pontes e bloqueando todas as vias de acesso à cidade, disse Stephane Dujarric, porta-voz do secretário-geral da ONU.

Agências humanitárias disseram que mais de 7.200 pessoas fugiram de Bangui depois da violência do fim de semana, num ataque perpetrado pelo grupo anti-Balaka. Outras, em número não especificado, fugiram para a fronteira com a República Democrática do Congo (RDC).

Entretanto, a ONU disse que informações não confirmadas sugerem que mais de 100 pessoas foram mortas em ataques na cidade de Alindao e cerca de 8.500 encontram-se na situação de deslocados na sequência da

violência naquela cidade.

As áreas ora afectadas não passaram pela violência que eclodiu em finais de 2013 e que forçou quase todos os muçulmanos na capital, Bangui, a fugirem para o norte do país e para o vizinho Chade.

Contudo, os confrontos subiram de tom, e mês passado a ONG Médicos Sem Fronteiras alertou sobre níveis de violência que nunca tinham sido vistos desde o pico do conflito em 2014.

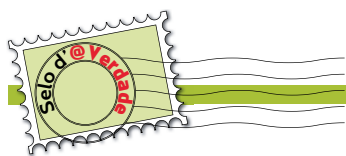
Zeid, chefe dos Direitos Humanos da ONU, disse que o número de mortos antes dos ataques em Alindao e Bangassou já era de pelo menos 121 desde Março.

Em Bangui, dezenas de pessoas saíram em manifestação contra a violência no sudeste do país. O Primeiro-Ministro, Simplicie Mathieu Sarandji, prometeu que o governo irá punir os responsáveis.

Há viúvas e órfãos a nossa frente. Estas pessoas só querem uma coisa: que seja feita a justiça, disse.

## Mundo





## À atenção dada às percentagem: O discurso poluído sobre a qualidade de formação de médicos em Moçambique

A semana passada iniciou com a (re) abertura do debate já há muito discutido sobre a qualidade dos graduados pelas Instituições de Ensino Superior (IES's) em Moçambique, desta feita moderada de forma parcimoniosa pela Ordem dos Médicos de Moçambique (OrMM).

Encontramos um forte e preva- lecente ruído na opinião pública, embora quase sempre desprovida de uma análise qualitativa e quantitativa, mas sim intuitivas e preconceituosas, de que as IES's estão tão massificado no país e o mercado de trabalho não tem correspondido a demanda daquela com relação a oferta de graduados.

A questão central trazida para o debate são os resultados dos exames, teóricos e práticos, de certificação aos 175 candidatos a médicos divulgados pela OrMM. Quão a mediatização da imprensa com direito a manchetes de tipo: Quase metade de graduados em Medicina reprova no teste de certificação (Jornal O País, 10.05.2017, disponível em: [goo.gl/E7WdPe](http://goo.gl/E7WdPe), consultado em 10.05.2017 pelas 11:43); Metade de médicos formados chumba no exame da Ordem (Folha de Maputo, 9.05.2017, disponível em [noticiasmocambique.com](http://noticiasmocambique.com), consultado no dia 09.05.2017 pelas 23:45).

Ora vejamos, no ano de 2016 foram graduados em Medicina pelas IESs em Moçambique mais de 175 Licenciados, como erradamente tenta nos elucidar a OrMM. Partimos da análise exemplificativa da Universidade Católica de Moçambique, que no ano de 2016 graduou 27 Licenciados em Medicina. E para Exame de Certificação a médicos pela OrMM candidataram-se 4 e aprovou 1. Estamos perante a participação de 14.81% e com aprovação de 3.70% e reprovação de 11,11%. Logo, 85,19% dos graduados não se candidataram aos exames de certificação pela OrMM.

Ao de longe, fica clarividente que estamos a nos referir aos candidatos à obtenção de certificação a profissão de médicos pela OrMM e não de médicos formados e muito menos de graduados em medicina pelas IES's em Moçambique.

Aliás, a própria OrMM deve não estar claro com relação a Lei 3/2006, de 3 de Maio, facto aferido quando vemos o título dado ao quadro dos resultados publicados "Licenciados em medicina candidatos a serem médicos e respectivas taxas de aprovação por instituição superior de formação".

Os planos curriculares das IES's que lecionam os cursos de Licenciatura em Medicina são perentórios e com a acreditação do órgão competente em Moçambique, que formam médicos e gradua-os ao nível de Licenciatura. Não venha a OrMM avocar para si essa competência.

Certamente que a OrMM esquecera do seu comunicado resultante do encontro havido no dia 27 de Agosto de 2015, cujo assunto foi, Implementação do exame de estado para certificação de licenciados em medicina geral e em medicina dentária, donde se pode ler logo no primeiro parágrafo: "[...] comunicar que iria instalar um processo de acreditação das instituições formadoras de médicos no país".

A OrMM, cabe a certificação de médicos para exercerem a sua actividade no Sistema Nacional de Saúde (SNS). E, seria contrassenso a Ordem anuir que todos os Licenciados em Medicina, médicos formados, desajassem ingressar no Sistema Nacional de Saúde. Permita-me lembrar-vos que números significativos destes formados escapam o controlo do SNS, apeteendo-lhe as actividades de docência e investigação e outros ainda vão às ONG's.

### Uma Ordem menos proactiva

No referido comunicado, a OrMM deixa tanto as IES's formadoras dos médicos assim como aos Licenciados em Medicina ao Deus dará, ao afirmar nos parágrafos segundo e terceiro o seguinte: "[...] a OrMM prontificou-se a apoiar as instituições que quisessem fazer avaliações internas com vista a poderem sanar eventuais lacunas [...]", [...] para garantir a qualidade da formação pré-graduada (licenciatura) e para a formação pós-graduada (residências) contêm processos de certificação e acreditação",

"[...] a certificação será obtida mediante aprovação num exame de estado. Se as escolas e faculdades médicas não forem acreditadas, a OrMM procederá a certificação dos seus graduados, [...]".

Para Lauter (2016), ao discutir sobre a Construção dos Perfis Formativos e Profissionais pelas Instituições de Ensino Superior em Moçambique, focaliza a necessidade de se romper as rotinas que tornam ainda pouco operacional e produtivo o diálogo entre as IES's e as Ordens Profissionais, enfatizando bastante a importância da necessidade do ajustamento dos curricula às necessidades do mercado de trabalho. Este processo metamórfico deverá, seguramente, contar com o envolvimento dos representantes dos seguimentos empresarial sobretudo na definição e validação de sistemas integrados de competências, orientados para a promoção da empregabilidade e do empreendedorismo dos graduados e alicerçados no pilar da cooperação entre as IES's e as Ordens. Disponível em <http://reid.ucm.ac.mz/index.php/reid/article/view/>.

O posicionamento assumido pela OrMM desvaloriza, por conseguinte, o papel levado a cabo pelas IES's, descurando que ela, a Ordem, têm uma experiência de dimensão reduzida, se não mesmo inexistente, em termos de colaboração, sobretudo no concernente a uma redefinição curricular que valorize a questão da empregabilidade. Também é verdade, que a maior parte das IES's não possuem mecanismos concretos de controlo e verificação dos seus resultados através do modo como os seus graduados obtêm ou consolidam uma posição no mercado de trabalho; o que podia ser minimizado através de estudos sobre a empregabilidade dos graduados.

Longe de assumir cegamente que as IES's não valorizam a progressiva aproximação das ofertas de formação superior e respectivos curricula às necessidades do mercado de trabalho, de modo algum. Há na verdade um reconhecimento, generalizado, em como as IES's tem desenvolvido um trabalho «sério» e «profundo», mas muito longe de estar

acabado, visando uma maior aproximação das ofertas formativas às necessidades de investigação e desenvolvimento e, sobretudo, às exigências do mercado de trabalho.

Todavia, não deixamos escapar a já tradicional dificuldade e distanciamento entre as IES's e as ordens profissionais, caracterizada por uma ausência notória de diálogo dificultando cada vez mais a proximidade e articulação colaborativa na definição das competências a serem academicamente transmitidas.

No caso concreto do debate, torna-se evidente que as IES's de formação médica procuram dar uma base formativa suficientemente ampla que promova as capacidades adaptativa e integrativa do graduado face ao espectro de possibilidades laborais que se lhe abrem na sociedade contemporânea. Este desiderato só fica plenamente atingido se os curricula conseguirem transpor visões ultrapassadas e demasiado estreitas quanto às possíveis saídas profissionais da área em questão.

A OrMM, no leque das suas exigências estatutária de desenvolvimento da qualidade, da capacitação e a integração socioprofissional dos licenciados em medicina, deve envolver-se no sentido de suprir as carências de uma formação académica inicial, ombreando experiências tendencialmente esparsas e bastante articuladas, nos curricula destas IES's.

Por outra, os resultados dos exames de certificação devem servir de móveis reveladores da necessidade existencial de uma potencial cooperação ainda não explorada, reque-rendo, portanto, uma articulação institucional mutuamente mais organizada e comprometida.

**Por Rajú Roldão Lauter**  
[paidelance@gmail.com](mailto:paidelance@gmail.com)

*PhD Candidato em Políticas Públicas, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa  
Diplomado em Estudos Avançados em Políticas Públicas  
Mestrado em Administração Pública  
Pós-Graduados em Administração e Políticas Públicas  
Licenciado em Ciências e Tecnologias Policiais*

### Pergunta à Tina...

Olá, querida Tina, tudo bem? Peço que ajude-me por favor. Tinha corrimento que fazia com que a minha menina ardesse, parece que estava queimando. Mas durante o tratamento parou. De repente, começou a sair um corrimento que parece leite e urino muito depois de consumir algo com açúcar. E o chichi é branco como cristal. Porque será? Por favor, ajude-me.

Olá, querida. Tudo bem por aqui. Dá a impressão que estás com uma ITS (Infecção de Transmissão Sexual). O tratamento que fizeste, possivelmente não foi o apropriado. Ou talvez não cumpriste correctamente as recomendações que sempre devem ser seguidas quando se faz o tratamento de uma ITS. E essas recomendações são simples, podendo ser assim resumidas:

O teu parceiro sexual também tem que fazer o tratamento correctamente, ao mesmo tempo que tu, mesmo que não tenha sinais ou sintomas da infecção. Se não o fizerem, e se continuarem a ter relações sexuais, a infecção não vai acabar. É absolutamente necessário que ambos façam o tratamento. Também é preciso abstinência sexual (não ter relações) durante o tratamento.

Finalmente, se os sintomas continuarem sete dias depois de iniciado o tratamento, é preciso voltar à unidade sanitária. Por isso, deves procurar tratamento de novo, explicar os tratamentos que recebeste e como os tomaste, e honestamente, se cumpriste as recomendações acima mencionadas.

É possível que tenhas que repetir o mesmo tratamento, ou receber um tratamento diferente, juntamente com o teu parceiro, mas agora correctamente.

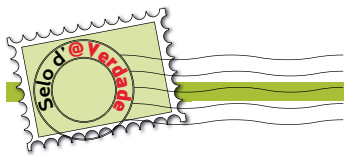
Também é obrigatório que faças um teste do HIV, juntamente com o teu parceiro.

Entretanto, porque não usar sempre o preservativo? Ele é muito eficaz para prevenir este tipo de infecções, e também a gravidez.

**Bom dia, mana Tina. Eu apaixono-me por alguém, mas logo que me envolvo com ela, a minha tendência é de terminar e me apaixonar por mais alguém, assim sucessivamente. Contudo, mesmo sem ter me envolvido com elas sexualmente. Isto é, tenho rápido desinteresse logo que início uma relação.**

Estimado leitor, as suas preocupações vão além das minhas possibilidades de dar qualquer ajuda que seja. Mas entendo que isso representa uma aflição importante na sua vida. Talvez possa ajudar se você fizer uma pausa, deixar de se relacionar com o sexo oposto durante uns meses. Entretanto, meditar seria e honestamente sobre o que é que realmente Você deseja de uma mulher quando se envolve com ela. Parece-me que você mesmo, sozinho, será capaz de ultrapassar o seu problema. E não se esqueça que o amor é a melhor coisa que existe entre os homens... e as queridas mulheres...





## O protagonismo de Nyusi: “quando a esmola é demais, o santo desconfia”

Não sei se assim sempre foi, mas o que me tem constado é que vivemos num mundo onde as circunstâncias subjectivas determinam as palavras e as acções de cada indivíduo, e com isso fomos e continuamos sendo impedidos a nutrir certa desconfiança por cada dinamismo com o qual dada realidade se nos apresenta.

Feliz ou infelizmente, por não ter sido excluído do mundo em causa, a minha consciência me tem obrigado a desconfiar, de uma

forma geral, das acções de indivíduos que fazem parte do dia-a-dia da sociedade na qual vivo.

Nos últimos meses tenho visto um Presidente da República muito interventivo, interessado em mostrar trabalho, e, sobretudo em solucionar os principais problemas que apoquentam a nação. É o caso, por exemplo, das suas visitas aos ministérios, do novo modelo de diálogo político com o líder da Renamo, dentre outros que pessoas mais inteiradas

do assunto podem citar.


As acções acima aludidas têm sido acompanhadas por palavras, como seria de se esperar. O que quebra a normalidade nesta fase de alto protagonismo do Presidente da República têm sido as duras críticas lançadas aos ministérios e as demais instituições visitadas, e as “indirectas” publicamente dirigidas pelo Chefe de Estado a sei lá quem.

Já dizia o ditado popular “quando a esmola é demais,

o santo desconfia”. Por isso, não olhem com crítica acérrima esta minha pobre inquietação quanto a este excelente protagonismo do Nyusi. Será que estamos perante um Presidente da República que se deu conta de que o mandato está no fim e ainda não resolveu os principais problemas da nação? Ou estamos perante um político que se deu conta que as eleições se aproximam e algo precisa ser feito para maximizar os resultados eleitorais em seu favor e do seu partido?

Caso se trate de um Presidente da República realmente interessado em resolver os problemas da nação, bem haja! Contudo, caso se trate de outra motivação, é de lamentar e dizer que esse estado das coisas só nos empobrece ainda mais e descredibiliza cada vez mais o nosso sistema político, o que se pode provar com análises reais ao alto índice de abstenção que caracteriza as eleições.

Por Miguel Luís


 **goste de nós no**  
**facebook.com/JornalVerdade**


**Jornal @Verdade**


Finalmente a Procuradoria-Geral da República(PGR) recebeu, na passada sexta-feira(12), o relatório da Auditoria Internacional Independente, realizada pela Kroll Associates UK, às empresas Proindicus, EMATUM e MAM. O Presidente Filipe Nyusi - antigo titular Defesa, que tutela essas essas empresas - promete que a Auditoria vai melhorar gestão pública e apurar responsabilidades. Contudo o povo moçambicano, que desde 2016 vive uma crise económica e financeira precipitada pelos empréstimos dessas empresas, vai ter de esperar, pelo menos até A, para conhecer(ou confirmar) quem são responsáveis pelo endividamento inconstitucional de Moçambique em mais de 2 biliões de dólares norte-americanos assim como pelo gasto desse dinheiro.  
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/62133>





 **Anastacio Oliveira** já kerem adular os resultados da auditoria.... se receberam os resultados não deviam divulgar logo d seguida os resultados? ....e aí apareceram 2 resultados diferentes: governo a dizer k foram os chineses e fora d país a dizerem k houve burla e PR sua vez o governo falará de especulações, ,, , xtilo fora d país mentem e eles é k dizem a verdade, ,, , wagahagagahah.... · 16 h


 **Antonio Francisco Antonio** Só em Moçambique mesmo, povo tímido, matrecou, cegos, passivos é u que nós somos. · Ontem às 19:10


 **Bhadellas Nicholas** FIKEM ATENTOS KLKER PESSOA PODE SER INDICIADO NESSE PROCESSO SE OS NOME JA EXITE CUSTA DIZ SENHOR BOI , CABRITO, MACACO , COLHER ETC ETC SAO VOCES SAO VOCES K ESTAO N ESQUEMA ESSES DIAS SAO LONGOS FALA SE DE BOA REPUTACAO DOS NONES REPUTACAO PARA AS PESSOAS K LESARAM O PAIS ISSO É MUITO TRISTE É O CUMULO · 15 h


 **Saidoskitas Iglesia** Não faz sentido o que a PGR está a tentar encobrir depois de terminada a auditoria... O povo ja os conhece todos eles... · Ontem às 16:10


 **Curucha Manhiça** Hum outras coisas realmente essas sao as manobras dilatorias mesmo · Ontem às 18:26


 **Custodio Cuchama** Kkk... O Nini Satar deveria ser PGR parece que as investigações dele são mais céleres e eficientes · Ontem às 19:05

 **Mariolas-goxtozao Muianga** Melhor, é esperarmos sentados mesmo, pois a justiça tarda mas nao falha. brevemente so xpero k nao haja queima de arquivo. · Ontem às 22:07


 **Macy de Angelina** Essa Auditoria hum os resultados serão duvidosos pois a auditoria deve ter limite no máximo 15 e apresentar o relatório e essa Auditoria e qual · 16 h


 **Nhantumbo Emidio Benyson Nhantumbo** Para mim isso tudo nao muda nada desmomento que devolvam dinheiro do povo · 9 h


 **Cirilo Salvador** Relatório feito pelos estrageiros? pra culpar Mocambicanos com nomes nos estrageiros? · Ontem às 19:50


 **Fidelio Gustavo** Manobras dilatorias. Prefiro esperar o mano Nini Satar · Ontem às 13:38


 **Gildo Gervasio Assimo** Gatunos · Ontem às 15:43


 **Nacer Rungo Rungo** Nini demos o relatório da auditoria favor aguardamos em si · Ontem às 15:54


 **Joao Carmone Carmone** Vao a merda · Ontem às 19:57


 **Carlos Augusto Rodrigues Teixeira** isso e so conversa fiada para fuder o povo. · 23 h


 **Suva Baptista** Vamos ver em que resultou a famosa auditoria externa... · 12 h


 **Stev Ruben** Manobrax novamente... · Ontem às 13:36


 **Amisse Carlitos Samajo** Ago sto é longe demais, eu gostaria até amanhã · Ontem às 13:31


 **A Carlos Garcia** !!!!!!! F...s · Ontem às 13:38


 **Hobety Luys Muhamby** Isto é inconcebível. Quando o Governo da FRELIMO legalizou as dívidas ocultas vs públicas todos Nós ficamos a saber e agora que a auditoria já foi feita e os resultados foram encaminhados a PGR já está difícil fazer interpretação da mesma e como não bastasse só daqui ha 90 dias é que os resultados tornar-se-ão públicos · 13 h


 **Paulo Nguenha** Nunca tinha acompanhado um filme de terror igual a esse do Governo d Moçambique. A facção está organizada · Ontem às 21:41

 **Feliciano Daússe** Há coisas que não dá para comentar, porque está tudo claro que estamos perante um governo sem escrúpulos. · Ontem às 20:09

 **Paulo Vilanculo** Esse governo precisa de ser extinto. · Ontem às 18:44

 **Elisio Pondja** Buçalismo a ceu aberto ariiiiiii · Ontem às 17:39

 **Electrico Laoterio Electrico** K coisa pha · Ontem às 21:03

 **Assante Cornelio Saure** Sera? · Ontem às 21:50

### Desporto

## Hamilton vence GP da Espanha, com Vettel em segundo

*O britânico Lewis Hamilton venceu o Grande Prémio da Espanha, disputado em Barcelona no domingo (14) e reduziu para seis pontos a distância para o líder do campeonato, Sebastian Vettel, com um quarto do campeonato já concluído.*

Texto: Agências · Foto: Albert Gea/Reuters

A vitória do piloto da Mercedes foi dura e tensa, tendo de superar o Ferrari de Vettel , que obteve a liderança no início da corrida.



Vettel acabou chegando em segundo e Daniel Ricciardo, em terceiro.

## NBA: Warriors vencem Spurs, no primeiro encontro da final de Oeste

*Os Golden State Warriors venceram no domingo o primeiro encontro da final da Conferência Oeste da liga norte-americana de basquetebol (NBA), ao derrotarem em casa os San Antonio Spurs, por 113 a 111 pontos.*

Texto: Agências

À procura da terceira final consecutiva da NBA, os Warriors, equipa com melhor registo da fase regular, continuam sem perder nos ‘play-offs’ e somaram o nono triunfo consecutivo, num encontro em que chegaram a ter 25 pontos de desvantagem ainda no segundo período.

O conjunto californiano, comandado por Stephen Curry, com 40 pontos, dois dos quais os que garantiram o triunfo a 10 segundos do final, beneficiou ainda da lesão de Kawhi Leonard (26 pontos e oito ressaltos) no terceiro período.

O extremo dos Spurs, um dos melhores jogadores da fase regular, torceu o pé es-

querdo na primeira metade do terceiro período e não regressou ao encontro.

Além de Curry, que se tornou no sétimo jogador com mais triplos na história dos ‘play-offs’ da NBA, também Kevin Durant esteve em destaque, com 34 pontos.

No conjunto texano, LaMarcus Aldridge foi o melhor marcador, com 28 pontos, com Manu Ginobili, saído do banco a contribuir com 17, tornando-se ainda no 10.º jogador com mais roubos de bola nos ‘play-offs’.

O segundo jogo da final do Oeste joga-se na terça-feira, novamente em Oakland, casa dos Warriors.





## Boqueirão da Verdade

“Temos que Resgatar o país com medidas de responsabilização aos autores da engenharia da fraude financeira que formaram as empresas fantasmas de EMATUM, ProIndicus e MAM. É preciso desencadear todos mecanismos legais para a recuperação dos montantes desviados. A posição do MDM é que o povo não deve pagar estas dívidas ocultas. Muitos menos que as mesmas sejam inscritas na Conta Geral do Estado (CGE) referente a 2015”, **Lutero Simango**

“O país continua sem o apoio financeiro dos parceiros por causa das “dívidas inconstitucionais contraídas pelo anterior Governo e vergonhosamente assumidas pela bancada maioritária [Frelimo]”, **Ivone Soares**

“Na sexta-feira (12), 24 horas após o encerramento da V Sessão Ordinária da AR, a Kroll entregou à Procuradoria-Geral da República (PRG) o relatório sobre as dívidas inconstitucionais e ilegais. A escolha da data não deve ter sido neutra, pois faz toda a diferença entre entregar um relatório enquanto decorre uma sessão parlamentar e fazê-lo depois do encerramento da mesma. A esta e outras manobras dilatórias que vimos, estamos todos atentos (...), **idem**

“A sede pela paz é tanta” de tal sorte que, “para todos, a trégua parece significar o fim da guerra e a paz efectiva no país (...). Passamos a viver num ciclo vicioso de paz precária, eleições com resultados inaceitáveis devido à falta de li-

berdade, justiça e transparência nos processos eleitorais. É possível viver uma paz verdadeira, cumprindo os acordos que assinamos e realizando eleições livres, justas e transparentes, que permitem a cada eleitor sentir o valor do seu voto (...)”, **ibidem**

“A Frelimo também pretende ver esclarecidos os contornos das dívidas feitas a favor das empresas ProIndicus e MAM, em 2013 e 2014. O Governo esteve no Parlamento para tranquilizar os moçambicanos em relação às dívidas inscritas na Conta Geral do Estado de 2015. Este procedimento visa apenas permitir o controlo, o acompanhamento e a fiscalização, pelo Tribunal Administrativo (TA) e pela Assembleia da República (AR), por se tratar de actos que afectam as finanças públicas”, **Margarida Talapa**

“Nos termos da Lei Orgânica do Conselho Constitucional este órgão, não tem iniciativa/poder de cognição para iniciar a marcha processual com vista a apreciação de questões de inconstitucionalidade”, **Almeida Mabutana**

“Os trâmites são sempre através de documentos, que comprovem que houve crime, que houve inconstitucionalidade. Tem que haver contratos, é por isso que estamos a espera dos resultados da Auditoria Internacional que comprove que houve esta tramitação ilegal, que houve contracção de dívidas de modo ilegal, sem a autorização da Assembleia da Repú-

blica. Se foram actos Administrativos, eles carecem sempre de um despacho da Administração, sem isso nós sempre vamos encontrar entraves mais à frente no processo”, **José Cruz**

“Fizemos diligências junto do Tribunal Administrativo, que não nos responde. Fizemos diligências junto das empresas, e não nos responderam. Ninguém responde, nem o Governo responde”, **idem**

“A Renamo fez uma coisa muito interessante que foi alertar a Procurador-Geral da República, que é quem vela pela legalidade, mas até hoje não nos respondeu”, **António Muchanga**

“Para o Conselho Constitucional poder receber a nossa petição não precisamos andar a narrar o que se diz, temos de entregar documentos de confirmação. Temos que ter a Resolução que aprova a Conta Geral do Estado publicada, não basta que tenha sido aprovada pela Assembleia, tem que estar publicada em BR(Boletim da República) porque aí já tomou a forma de lei. E a este documento tem que se juntar o relatório da Auditoria Internacional(que está a ser realizada pela Kroll). Portanto a Renamo não está a dormir, só que não precisamos de criar um desejo de uma coisa que sabemos que não vai acontecer”, **idem**

“Reafirmamos a disponibilidade do Governo de Moçambique em continuar a conceder todo o apoio necessário para a conclusão deste

processo [atinente à auditoria às dívidas ocultas pela consultora internacional Kroll] conduzido pela Procuradoria-Geral da República (PGR)”, **Filipe Nyusi**

“Não são verdadeiras as afirmações que induzem à conclusão de que o país tem uma sobre produção de milho. O que se pode afirmar é que, a produção nacional acrescida à importação de milho (em pequenas quantidades, sobretudo como matéria-prima para moageiras e fábricas de rações), são suficientes para a procura do mercado. Esta procura está condicionada principalmente pelo rendimento da maioria da população”, **Márium Abbas**

“Sendo assim pode-se deduzir que as necessidades de milho são substituídas por outros bens sucedâneos, como por exemplo, batata-doce, mandioca, verduras e outros alimentos. Esta substituição de bens considerados na literatura económica como “bens superiores” (neste caso o milho) por “bens inferiores” pode ainda ter reflexos sobre a segurança alimentar e os níveis de subnutrição da população. De notar que é nas zonas de maior produção agrícola onde a subnutrição é mais acentuada”, **idem**

“(…) Não é correcto afirmar-se que existe uma sobre produção de milho em Moçambique. De facto, não existe produção nacional suficiente para a satisfação das necessidades alimentares, calculadas segundo a cesta alimentar dieteti-

camente equilibrada, segundo o Ministério da Saúde”, **ibidem**

“Pode ter alguma verdade mas também pode ter alguma dose de surrealismo, muita não verdade. [Se a investigadora do OMR] voltasse a fazer o estudo agora, e eu posso indicar locais onde visitar, porque ela não termina o estudo. não andou pela longitude do país. (...) Não pode analisar o milho sine qua non, tem que analisar a cadeia toda de valor”, **Mohamed Valá**

“O estudo está, total e unicamente, fundamentado em estatísticas oficiais que indicam que a produção de milho está muito aquém das necessidades de consumo dos moçambicanos, calculadas com base na dieta alimentar utilizada pelo departamento de nutrição no Ministério da Saúde. O estudo do OMR não se refere a excedentes de mercado, mas, sim, compara a produção nacional com as necessidades de consumo. A intervenção do representante do MASA demonstra não compreender esta análise. Não existe qualquer surrealismo”, **OMR**

“A Direcção do OMR, como instituição de investigação e advocacia de prestígio não só em Moçambique, sugere que o MASA realize os seus próprios estudos nas áreas das ciências sociais sobre a agricultura e o meio rural, de modo a obter e divulgar os seus resultados. Lamentavelmente não revela disponibilidade para o debate de ideias com base em evidências”, **idem**

 **goste de nós no**  
**facebook.com/JornalVerdade**

Jornal @Verdade

Pelo menos 19 autocarros da Empresa Municipal de Transportes Públicos de Maputo (EMTPM) que estavam imobilizados, devido a falta de pneus e baterias, deveriam ter voltados às ruas da capital moçambicana nesta terça-feira(09), mas o @Verdade constatou que tal não aconteceu, apesar do ultimato dado pelo ministro Carlos Mesquita aos gestores da empresa. Paralelamente o @Verdade apurou que o Governo e os operadores dos “chapas” já acordaram o aumento da actual tarifa vigente na cidade e província de Maputo, porém entenderam que esta não é a altura politicamente propícia para a sua efectivação.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/62088>



**Carolina Menezes Matos** Só de ver e ouvir a notícia sobre as negociações do edil de Nacala e as justificações do porta-voz da Petromoc, podemos ver como o País está. E isto é somente um pequeno exemplo do que por aí vai. Só haverá transporte para o povo quando for negócio entre compadres. · 10/5 às 15:14



**Christopher Felex** mentira, os mecânicos (seus chefes etc) em conluio com algumas instituições tiram algumas peças e criam avarias para depois estes meios do povo serem vendidos ao preço de amendoim torado numa espelunca, já vi várias universidades como uma frota destes meios adquiridos pelo estado para o povo! 12/5 às 12:12



**Alexandre Macitela** na minha oficina até conseguimos transformar uma camioneta para machibombo agora uma oficina do estado não conseguem montar alternador do carro...? estamos a ser governados por gente academicamente inferior mesmo! · 10/5 às 13:12



**Tony Janne Anthony** Meu irmão pessoas com conhecimento de fazer as coisas acontecer estão desempregados porque não têm dinheiro pra comprar vagas e nem padrinhos tem · 10/5 às 14:57



**Celia Marime Here** Tony Janne Anthony tens toda razão gente capacitada está em casa sem emprego · 10/5 às 15:11



**Raiva Ernesto Raiva Raiva** O ministro manda fumar isso daí. Ele está de olhos nas suas empresas. 10/5 às 20:48



**Caetano Moraes** Esses autocarros se calhar nem motores tem. Os mecânicos tem a mania de roubar peças. 10/5 às 16:07



**Eurico Vasco** Certamente q os gestores mentiram q o problema era apenas de baterias e pneus, na verdade tem outra problemas mais graves. 11/5 às 9:10



**Amade Jamal** Carlos Mesquita é um mafioso · 10/5 às 12:27



**Vasco Acha** Nao vao andar porque o problema é o cabrito que pasta ali mesmo 11/5 às 18:48



**Calisto Machava** privatizem as rotas que nos iremos negociar com o operador quanto pagar para transportarem-nos · 10/5 às 20:05



**Daniel Meque** E um desafio · 10/5 às 18:20



**Dionisio Mathe** cemitério · 10/5 às 16:26



**Pedro Baulene** Carlos mesquita nao aguenta nada. · 10/5 às 18:56



**goste de nós no**  
**facebook.com/JornalVerdade**

Jornal @Verdade

@Verdade Editorial: Lugar de ladrão é na cadeia  
Samora Machel será eternamente lembrado pelos moçambicanos não apenas por ter sido o primeiro Presidente de Moçambique independente, mas também pelos seus discursos contundentes, incisivos e, diga-se de passagem, proféticos.  
<http://www.verdade.co.mz/opinioao/editorial/62118>



**Dorps Patrick** Pra um Zé ninguém é obrigado a entregar um cv e uma carta que jura nunca ter sido expulso no aparelho do estado... E para os fortes o tratamento é diferente (expulso e condenado)E essa agora!!!! · Ontem às 19:35



**Ruy Sochanghane Ka Ferreira** Mal nao vejo mas nao é etico que seja na mesma instituicao em que rebentou o ximoko. Que sera dos funcionarios que o denunciaram? funcionarios estes que se bem me lembro escreveram carta denuncia dos desmamdos deste senhor. Eix sera de que quanto mais se estuda mais acefalo se fica? · Ontem às 19:11



**Samuel Manhiça** Eu so admiro cidadãos que sao demitidos ou expulsos do aparelho do Estado so por ter cobrado endividamente 600 mts a

um cidadão, mas por outro lado temos este magnata corrupto que nao foi nem demito, nem expulso e nem correu contra ele o processo disciplinar. · Ontem às 20:37



**Zainadiny Abdul Satar** Por tanto mão de obra temos, nesta cidade de Maputo só uma minoria da população é que trabalha o resto estão nas bixas nada produzem e comem. Por isso vamos fazer aquilo que eu estou a dizer PRIMEIRO SAO AQUELES INUTEIS QUE ESTAO NO APARELHO DO ESTADO VAMOS REDUZIR EM TODOS OS MINISTÉRIOS E TODOS OS SETOR UM NUM CERTO O RESTO VAI A PRODOCAO, DEPOIS VAMOS AS IMPREDAS PREGUIÇOSOS E INDISCIPLINADOS VAO A PRODUÇÃO SEM CONTEPLACOES. · Ontem às 19:51



**Abel Joaquim** que fazer fazer funciona a lei de selecção natural. 15 h



## Liga dos Campeões Africanos: Ferroviário da Beira batizado com mão cheia de golos

*O Ferroviário da Beira sofreu um goleada na sua estreia na Liga dos Campeões Africanos de futebol diante do poderoso Étoile Sportive du Sahel, em partida da 1ª jornada do grupo A. Todavia o nosso campeão pode continuar a sonhar pois na outra partida as duas equipas sudanesas empataram a uma bola.*

Texto: Adérito Caldeira

Durou 15 minutos a resistência dos campeões moçambicanos no estádio olímpico Sousse. Diogo Acosta abriu o placar após uma grande defesa de Sonito a um primeiro cabeceamento, o brasileiro fez recarga diante da passividade da defesa beirense.

O sector mais recuado voltou a facilitar no 2 a 0, um defesa serviu de cabeça Alkhaly Bangoura que não se fez rogado e chutou na área para fundo das malhas.

Os “locomotivas” do Chiveve que viajaram para a Tunísia assumindo que iam jogar apenas o que estivesse ao seu alcance, tendo em conta a sobrecarga de jogos no Moçambola 2017 e ao plantel limitado que têm, nunca conseguiram dar lutar aos campeões tunisinos.

Com alguma naturalidade o terceiro golo surgiu no minuto 57, através de um livre bem marcado Hamza Lahmar, quase a meio do meio campo.

Dois minutos depois a defesa do Ferroviário voltou a falhar, a bola é cruzada pela direita passa por três



defensores até Amer Bouazza, que no segundo poste apenas teve de encostar, para enorme festa dos fans que não chegaram a lotar o estádio.

Diogo Acosta ainda bisou, após rou-

bar o esférico a um “locomotiva” cheio de cerimónias à entrada da área o brasileiro entrou da área de rigor e diante de Soarito escolheu onde colocar a bola na sua baliza.

O Étoile Sportive du Sahel mostrou a sua força e que é o principal candidato ao apuramento no grupo A.

O nosso campeão pode continuar a sonhar com o apuramento pois na outra partida as duas equipas do Sudão empataram a uma bola e na próxima jornada, no dia 23 de Maio, o Al-Hilal vem jogar a Maputo.

### Eis os resultados da 1ª jornada da Liga dos Campeões Africanos:

#### Grupo A

Étoile du Sahel, Tunísia	5 x 0	Ferroviário Beira, Moçambique
Al-Hilal Omdurman, Sudão	1 x 1	Al-Merreikh, Sudão

#### Grupo B

Zamalek, Egipto	2 x 0	CAPS United, Zimbabwe
USM Alger, Argélia	3 x 0	Al Ahly Tripoli, Líbia

#### Grupo C

Espérance de Tunis, Tunísia	3 x 1	AS Vita Club, RD Congo
Mamelodi Sundowns, África do Sul	0 x 0	Saint George, Etiópia

#### Grupo D

Wydad Casablanca, Marrocos	2 x 0	Coton Sport, Camarões
Al Ahly, Egipto	0 x 0	Zanaco, Zâmbia

## Benfica goleia Guimarães e conquista o tetra Campeonato português

*O Benfica goleou no sábado (13) o Vitória de Guimarães, por 5 a 0, e sagrou-se campeão português de futebol, alcançando o tão ambicionado tetra (quatro títulos consecutivos) que o clube nunca tinha conquistado. Foi uma vitória fácil e com muita classe, construída com uma primeira parte de luxo que terminou com quatro golos marcados.*

Texto & Foto: Agências

Cervi abriu o marcador aos 11'. Jiménez fez o segundo num lance incrível que começou com uma assistência do guarda-redes Ederson aos 16', Pizzi aumentou para 3-0 aos 37' e Jonas antes do intervalo apontou o quarto num chapéu brilhante a Douglas.

Na segunda parte o Benfica continuou a liderar as operações. A equipa de Rui Vitória dispôs de várias oportunidades para aumentar o marcador, destacando-se um novo chapéu de Jonas a Douglas (62') que Pedro Henrique salvou em cima da linha de golo. Jonas, um dos melhores em campo, haveria de bisar e marcar o 5-0, na cobrança de uma grande penalidade a castigar falta de Marega sobre Cervi. E não faltaram oportunidades para o sexto golo, com Jiménez a atirar uma bola ao poste num dos lances mais flagrantes. Os quase 70% de posse de posse de bola com que os encarnados terminaram o jogo dizem tudo sobre o domínio da equipa de Rui Vitória, que poderia ter terminado o jogo com uma goleada histórica.

A uma jornada do fim (para a semana desloca-se ao Bes-



sa para defrontar o Boavista), o Benfica tem já assegurado o 36.º título do seu historial, numa prova em que até ao momento somou 81 pontos.

## Seleções nacionais conquistam apuramento inédito para Mundial de Vôlei de Praia

*As seleções moçambicanas de vôlei de praia, seniores femininos e masculinos, não venceram o Africano da modalidade que foi disputado na cidade de Maputo mas conquistaram um inédito apuramento para o Campeonato do Mundo. Entretanto o presidente da Federação moçambicana de voleibol, Khalid Cassamo, renovou o apelo, “daqui para frente não temos mais como ir sozinhos e é preciso que tenhamos de facto apoios para que continuemos a sonhar em ir aos Mundiais”.*

Texto: Adérito Caldeira

Na Campeonato Africano que decorreu na praia da Miramar, entre sexta-feira e domingo, melhor classificada ficou a dupla masculina, Aldevino Nuvunga e Justino Tovela, que conquistou a medalha de bronze a derrotar a congénere da Serra Leoa por 2 sets a 1, com os parciais de 21-20, 21-20 e 15-12.

Já a dupla feminina moçambicana quedou-se na quarta posição após perder com o Ruanda por 2 sets a 0, com os parciais de 21-18 e 21-11.

Mas apesar destes resultados ambas seleções nacionais asseguraram o apuramento inédito para o Campeonato Mundial de Vôlei de Praia em ambos sexos, agendado para Julho e Agosto na Áustria.

Recorde-se que as seleções nacionais sub-21, em ambos os sexos, também conquistaram o direito inédito de representar o nosso continente no Mundial que terá lugar em Junho na China, após tornarem-se campeões africanos de voleibol de praia.

“Vamos ver se iremos ter condições de participar nesta competição, nós já informamos que a nossa a nossa capacidade em termos financeiro termina aqui, daqui para frente não temos mais como ir sozinhos e é preciso que tenhamos de facto apoios para que continuemos a sonhar em ir aos Mundiais”, afirmou o presidente da Federação moçambicana de voleibol, Khalid Cassamo.

“Senão formos não será a primeira vez, iremos lamentar, paciência não vamos morrer por isso mas ficaremos muito tristes, e eu sentirei bastante principalmente em relação aos atletas que sonharam almejar esta posição e não ver este sonho realizar-se será bastante desolador”, acrescentou Khalid Cassamo, aos microfones da Rádio Moçambique.

Marrocos em masculino e Ruanda em femininos sagraram-se campeões africanos de vôlei de praia, competição que pela primeira vez foi disputada no nosso país.

## Chelsea conquista título inglês de futebol com vitória sobre o West Brom

*O Chelsea conquistou o título do Campeonato Inglês de futebol com uma vitória por 1 a 0 sobre o West Bromwich Albion, na sexta-feira (12).*

Texto: Agências

A vitória deixou o Chelsea com 10 pontos de vantagem sobre o segundo colocado Tottenham Hotspur, restando três jogos para o final da competição.

O reserva Michy Batshuayi marcou aos 37 minutos do segundo tempo para confirmar o Chelsea como campeão na primeira temporada do técnico italiano Antonio Conte.

O clube de Londres ganhou o título inglês por seis vezes, sendo cinco deles nas últimas 13 temporadas.

## Pensionistas manifestantes trocam socos com polícia em protesto na Venezuela

*Manifestantes idosos venezuelanos insultaram e trocaram socos com tropas de choque da polícia que bloquearam os actos mais recentes em seis semanas de manifestações contra o Governo do Presidente Nicolás Maduro.*

Texto: Agências

Tropas de choque, com capacetes e escudos, usaram gás de pimenta diversas vezes para controlar a multidão, à medida que centenas de pensionistas ultrapassaram as linhas da segurança para tentar marchar de uma praça em Caracas.

“Respeitem os idosos, seus filhos da mãe”, gritou um

homem barbado, desferindo um soco contra um policial na linha de frente.

Desde que iniciou os protestos contra Maduro no início de Abril, a oposição da Venezuela busca variar táticas, ao realizar protestos silenciosos e marchas com velas, por exemplo, e marchas para mulheres, músicos e médi-

cos. Todas as vezes, o Partido Socialista tem tentado igualá-las. Nesta sexta-feira, o partido governista organizou a sua própria marcha rival de pessoas idosas ao lado do palácio presidencial Miraflores.

Pelo menos 39 pessoas morreram nas agitações desde abril, incluindo manifestan-

tes, simpatizantes do governo, transeuntes e membro das forças da segurança.

Centenas também ficaram feridas ou foram presas. Denunciando Maduro como um ditador que destruiu a economia do país, opositores buscam eleições, ajuda humanitária estrangeira, liberdade para centenas de

ativistas presos e autonomia para o Legislativo, controlado pela oposição.

Maduro, ex-motorista de autocarro de 54 anos e sucessor de Hugo Chávez, diz que aos seus adversários estão a tentar um golpe com apoio dos Estados Unidos da América e encorajamento da mídia internacional.



O Jornal mais lido em Mocambique



## Governo turco ordena a detenção de 85 funcionários públicos

*A Turquia deteve dezenas de funcionários dos ministérios da Energia e da Educação nesta terça-feira, numa investigação que tem como alvo a rede do clérigo residente nos Estados Unidos Fethullah Gülen que Acara acusa de orquestrar a tentativa de golpe de Estado em Julho do ano passado.*

Texto: Público de Portugal

Cerca de 50 mil pessoas foram formalmente detidas em processos judiciais que tinham como alvo apoiantes de Gülen. O Presidente Recep Erdogan, que está em Washington, onde se reuniu com o homólogo norte-americano Donald Trump, pretende a extradição de Gülen.

Foram emitidos mandados de detenção para 60 trabalhadores vinculados ao Ministério da Energia e 25 funcionários do Ministério da Educação; 40 já foram detidos, de acordo com informações da agência de notícias estatal Anadolu. Muitos destes já tinham sido demitidos dos seus cargos.

Segundo a Andolu, acredita-se que os suspeitos eram utilizadores do Bylock, uma aplicação de mensagens encriptadas que, segundo o Governo, era usada pelos seguidores de Gülen.

Os mandados de detenção foram emitidos depois de, na segunda-feira, um tribunal ter condenado a uma pena de prisão o editor da edição online jornal da oposição Cumhuriyet, julgado por disseminar propaganda terrorista, informou o jornal.

O editor Oguz Guven junta-se a uma dúzia de jornalistas do Cumhuriyet, há muito um pilar do establishment secularista, que já estão na cadeia, cumprindo penas até 43 anos de prisão, acusados de apoiar a rede de Gülen.

As detenções em massa foram inicialmente apoiadas por muitos turcos e as autoridades afirmam que estas medidas se justificam devido à gravidade da tentativa de golpe de estado do passado mês de Julho, em

que tropas rebeldes se apoderaram de aviões de guerra para bombardear o Parlamento e usaram tanques para matar 240 pessoas.

Mas as críticas têm aumentado à medida que o número de detenções cresceu, com familiares de muitos dos que foram detidos ou despedidos a negar o seu envolvimento no golpe e a afirmar que estes são vítimas de uma perseguição.

Cerca de 150 mil pessoas, no total – a maior parte funcionários públicos, membros das forças de segurança e académicos – foram suspensas ou despedidas como parte de medidas repressivas relacionadas com o golpe.

“Temo pelo povo turco quando entram nesta nova etapa de autoritarismo”, disse Gülen num artigo no Washington Post, publicado para coincidir com a reunião de Erdogan na Casa Branca. Negou ter tido qualquer papel no que chamou de “tentativa deplorável de golpe de estado”.

Erdogan acusa Gülen – um antigo aliado do AKP, o partido do poder com raízes islamitas – de se infiltrar nas instituições turcas para estabelecer um “Estado paralelo”.

Num artigo da revista Foreign Policy, em que exigia a extradição do clérigo, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, Mevlut Cavusoglu, afirmou que Gülen e a sua rede representavam uma ameaça grave e iminente à segurança nacional e à ordem constitucional da Turquia.

A agência de notícias Anadolu relatou que a investigação a Guven, do Cumhuriyet, estava focada numa história que se referia à morte num acidente rodoviário de um procurador público responsável por um caso que tinha como alvo a rede de Gülen.

O título da notícia dizia que “um camião ceifara” o procurador, que estava a preparar a primeira acusação contra a organização terrorista gülenista (FETO), como Ancara se refere à rede de Gülen.

Guven foi inicialmente detido na sexta-feira com base em suspeitas de que estaria a tentar desacreditar os investigadores da rede Gülen. A Anadolu afirmou que o tribunal tinha decidido que o título da notícia era uma alusão ao que iria acontecer a quem investigasse Gülen.

O Cumhuriyet disse que o Tweet com este título tinha sido publicado por engano e que tinha sido removido 55 segundos depois e substituído por um novo título, que dizia que o procurador tinha “morrido horrivelmente num acidente com um camião”.

Uma acusação aos jornalistas do Cumhuriyet detidos anteriormente declarava que o jornal tinha sido “tomado” pela rede de Gülen e usado para “encobrir as acções de grupos terroristas”.

A Turquia já encerrou mais de 130 meios de comunicação, fazendo aumentar as preocupações dos aliados ocidentais com a deterioração de direitos e liberdades.

## Surto de Ébola mata na República Democrática do Congo

*Um surto de Ébola na República Democrática do Congo (RDC) provocou pelo menos três mortes e outras seis pessoas são suspeitas de estarem infectadas pelo vírus, reportou a Organização Mundial da Saúde (OMS), que em resposta destacou uma equipa de peritos àquele país.*

Texto: AIM

Segundo a OMS, a Aliança para Acção Médica Internacional disse que uma equipa de especialistas está a caminho de Likati, cerca de 1.300 quilómetros de Kinshasa, a capital do país, com equipamento de protecção e medicamentos para tratar “casos suspeitos e confirmados da doença.

A OMS reconhece que a RDC tem recursos humanos muito experientes para lidar com o surto, todavia apelou a organizações parceiras para apoiarem e fornecer uma resposta apropriada e coordenada.

O isolamento de Likati, no extremo norte do país, representa um desafio de logística para os médicos e pessoal de apoio, embora, ao mesmo tempo, possa ajudar a limitar a propagação do vírus.

O último surto desta doença altamente contagiosa, antes deste, foi reportado na província de Bas-Uele, uma floresta equatorial, perto da República Centro Africana.

Este é o primeiro surto no continente desde a crise que começou em 2013 na África Ocidental e que matou cerca de 11.300 pessoas. A Libéria foi o último país da África Ocidental a ser declarado livre da

doença em Janeiro de 2016.

Regis Billaudel, chefe da missão da ONG médica Alima, disse que Kisangani, a principal cidade no nordeste do país, é acessível via aérea, podendo-se viajar via terrestre até Buta, a capital de Bas-Uele.

Mas cobrir os 150 quilómetros entre Buta e Likati é outro desafio, combinando viagem de barco, ao longo do rio Itimbiri, e depois usar motos para chegar a Likati.

“Veículos todo-o-terreno não passam nas estreitas estradas da floresta”, disse Eugene Kabambi, porta-voz da missão da OMS na RDC, secundado por Billaudel que acrescentou que transportar equipamento pesado em todas estas zonas é um verdadeiro desafio.

Uma equipa da Alima já se encontra a caminho de Likati estando em estudo várias outras alternativas.

O Ébola é uma doença altamente letal cujos sintomas iniciais incluem febre repentina, dores musculares e dores na garganta, com sintomas subsequentes como diarreia e vômitos e hemorragia interna e

externa.

Acredita-se que humanos contraem a doença através de contacto directo com animais ou humanos infectados. A transmissão inter-humana pode ocorrer através de contacto directo com sangue ou fluidos do corpo da pessoa infectada.

Participantes em funerais podem também contrair o vírus através do contacto directo com as vítimas durante o funeral.

O braço belga da Médicos Sem Fronteiras (MSF) disse que está a enviar equipas, equipamentos e medicamentos para a zona com a ajuda do governo congolês, mas admitiu que há muitos constrangimentos em termos de logística.

O último surto de ébola na RDC ocorreu em 201, numa zona remota, mas foi controlado em menos de três meses, deixando um saldo de 49 mortes, segundo estatísticas oficiais.

Existem muitas semelhanças com a situação no surto de 2014, disse o porta-voz da missão da OMS na RDC, acrescentando que o facto de a zona afectada ser menos povoada é uma vantagem.

## Motim militar se estende para várias cidades da Costa do Marfim

*O motim de uma facção do exército da Costa do Marfim devido a discrepâncias salariais com o governo se estendeu na segunda-feira (15) por várias cidades de todo país, entre elas São Pedro, que abriga um dos portos mais importantes de seu litoral.*

Texto: Agências

“Ouvimos disparos durante muito tempo e por toda a cidade, inclusive no porto. A cidade está ficando vazia”, contou à Agência Efe uma testemunha de São Pedro, um dos principais pontos de exportação mundial de cacau, em uma conversa telefónica.

Também em Gagnoa, capital da região de Goh, no oeste do país, houve disparos dos militares amotinados, que são parte dos cerca de 8.400 ex-combatentes da guerra civil integrados no exército que exigem o pagamento dos prêmios devidos desde o fim do conflito em 2011.

Soldados das cidades de Korhogo, no norte; Man, no oeste; Bondoukou, no nordeste, e Daloa, no centro, também aderiram hoje ao levante militar. Além disso, a tensão permanece na capital económica, Abidjan, e na segunda cidade mais importante do país, Bauaké, origem e epicentro do motim.

Os militares amotinados bloquearam ontem os quatro acessos a esta cidade, ergueram barricadas nas ruas, interromperam o trânsito e efetuaram diversos disparos para o alto, enquanto os estabelecimentos comerciais permaneceram fechados e vários veículos foram saqueados em mais um dia de tensão.

Bouaké é a antiga capital da rebelião contra o ex-presidente Laurent Gbagbo que controlou a metade norte do país até 2011 e apoiou o atual governante, Alassane Ouattara.

Em Janeiro, os militares e o Executivo chegaram a um acordo para saldar a dívida. Os amotinados exigiram 12 milhões de francos marfinenses (cerca de 18 mil euros) para cada um, e o governo realizou o pagamento de uma parte e prometeu o restante a partir de maio.

Ambas as partes chegaram a um novo acordo na última quinta-feira – mas que só foi aceite por alguns dos ex-combatentes – pelo qual os rebeldes se desculpavam e renunciavam ao restante de sua demanda.

Os protestos remontam à Novembro de 2014 e, em sua origem, se encontram antigos elementos rebeldes, integrados nas forças de segurança nacional após o acordo de paz de Ouagadougou, assinado em Burkina Fasso em 2007.

## Surto de cólera no Iémen deixou pelo menos 180 mortos, disse Cruz Vermelha

*Um surto de cólera já matou pelo menos 180 pessoas no Iémen nas últimas semanas, disse o Comité Internacional da Cruz Vermelha na segunda-feira (15), um dia depois de autoridades declararem estado de emergência na capital Sanaa e pedir por ajuda internacional.*

Texto: Agências

Sanaa é actualmente controlada pelo movimento armado Houthi, que é alinhado ao Irã e combate uma coligação liderada pela Arábia Saudita com o apoio do Ocidente. Mais de 10 mil pessoas foram mortas e milhões ficaram desalojadas em mais de dois anos de guerra, que também destruiu boa parte da infraestrutura do país.

Somente algumas poucas instalações médicas estão funcionando e dois terços da população não têm acesso seguro à água potável, disse a Organização das Nações Unidas (ONU).

Dominik Stillhart, da Cruz Vermelha, disse a jornalistas na cidade portuária de Áden que pelo menos 180 pessoas morreram devido à doença, que causa diarreia aguda, desde 27 de abril, e que mais 11 mil casos suspeitos de cólera foram relatados em todo o país.

Autoridades do movimento Houthi disseram que 115 dos que morreram estavam na cidade de Sanaa e na sua província.

“O que está acontecendo hoje supera as capacidades de qualquer sistema de saúde saudável, então como podemos lidar quando estamos nessas condições difíceis e complicadas”, disse à agência de notícias Saba o ministro da Saúde do governo Houthi, Mohammed Salem bin Hafeedh.



A província de Nangarhar, fronteira com Paquistão, é uma das mais convulsas do Afeganistão e bastião do grupo jihadista Estado Islâmico (EI) no país, além de ter uma importante presença dos talibãs.



## Cruz Vermelha encontra 115 corpos em cidade mineradora da República Centro-Africana

Funcionários da Cruz Vermelha encontraram 115 corpos em Bangassou, cidade da República Centro-Africana que abriga uma mina de diamante, depois de vários dias de ataques de milícias, disse o presidente da unidade local do grupo de assistência na quarta-feira (17).

Texto: **Agências**

A batalha pelo controle da cidade marca uma nova escalada em um conflito iniciado em 2013, quando uma maioria de combatentes muçulmanos da etnia seleka depôs o então presidente do país, François Bozize, o que levou milícias cristãs a reagirem cometendo assassinatos.

Os confrontos recentes se concentraram em áreas ricas em diamantes no centro e no sul da nação que milícias rivais estão se enfrentando para controlar, disseram agentes assistenciais.

“Encontramos 115 corpos e 34 foram enterrados”, disse Antoine Mbao Bogo à Reuters por telefone da capital Bangui. “Eles morreram de várias maneiras: de ferimentos de faca, porrete e bala.” Uma autoridade de alto escalão da Organização das Nações Unidas (ONU) havia relatado as mortes de 26 civis.

Centenas de milicianos portando armamento pesado tomaram Bangassou, localidade fronteira do sudeste, no final de semana, e desde então tropas de paz da ONU

vêm tentando retomá-la.

O envio de soldados adicionais da ONU e ataques aéreos vêm ajudando as tropas de paz a retomar o controle de pontos estratégicos, disse Herve Verhoosel, porta-voz da ONU, nesta quarta-feira.

Os embates entre milícias na cidade central de Bria deixaram cinco mortos, acrescentou. A ONU também está tentando verificar a morte de até 100 pessoas na cidade de Alindao.

## Denúncia contra Temer gera terramoto político no Brasil

Informações sobre uma gravação na qual o presidente Michel Temer teria dado seu aval a um esquema para comprar o silêncio do ex-deputado Eduardo Cunha abalou na quarta-feira (17) as estruturas políticas do Brasil.

Texto: **AIM**

Segundo o jornal O Globo, citado pela agência de notícias AFP, Temer foi gravado pelo empresário Joesley Batista endossando o esquema para comprar o silêncio de Cunha, preso na Operação Lava Jato, em uma reunião no Palácio do Jaburu, em Brasília.

Temer teria se reunido no dia 7 de Março com Joesley Batista, um dos donos do grupo J&F, que contou ao presidente que pagaria a Cunha e a seu operador, Lúcio Funaro, ambos na prisão, em troca de seu silêncio.

Segundo a reportagem, Temer respondeu a Joesley Batista: “Tem que manter isto”. O presidente também sugeriu ao empresário para falar com o deputado federal do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) Rodrigo Rocha Loures, seu homem de confiança, para ajudá-lo em outro assunto, relacionado a uma disputa entre o grupo frigorífico JBS e a empresa Petrobras em análise no Conselho Administrativo de Defesa Económica.

“Posso contar tudo a ele [Rocha]?” - pergunta Joesley Batista na gravação, e Temer responde: “Tudo”, revela o jornal.

Joesley e seu irmão Wesley firmaram um acordo de delação premiada (no direito brasileiro permite a um suspeito beneficiar da redução ou mesmo um perdão de pena em troca da denúncia de outros parceiros, em troca da redução de penas), e eram monitorados pela polícia federal.

O Palácio do Planalto negou as acusações: “O presidente Michel Temer jamais solicitou pagamentos para obter o silêncio do ex-deputado Eduardo Cunha. Não participou e nem autorizou qualquer movimento com o objectivo de evitar delação ou colaboração com a Justiça pelo ex-parlamentar”.

A nota reconhece que houve um encontro com Joesley Batista, em Março, mas Temer não discutiu nada que comprometa sua “conduta” como presidente.

Temer e Cunha foram fundamentais no processo de impeachment que derrubou a presidente Dilma Rousseff, do Partido dos Trabalhadores, por manipulação das contas públicas com as chamadas “pedaladas fiscais”.

### Bomba atômica

A revelação de “O Globo” gerou protestos imediatos contra Temer em São Paulo e Brasília.

Após a denúncia, o deputado federal Alessandro Molon, da Rede, apresentou um pedido de impeachment contra Temer.

Segundo Molon, os donos do JBS acionaram “uma bomba atômica que vai explodir o país”.

“A delação premiada que fizeram tem um poder de destruição igual ou maior do que o da Odebrecht”, disse em referência às delações de 77 ex-executivos da construtora envolvida na Lava Jato, a operação que desvendou o mega-escândalo de corrupção envolvendo a Petrobras.

Molon destacou que cabe ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia, aceitar ou não seu pedido de impeachment.

Após a divulgação da gravação envolvendo Temer, Maia saiu do Congresso sem responder aos jornalistas, e seguiu para o Palácio do Planalto, para participar de uma reunião de emergência do gabinete.

A revelação provocou protestos em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, onde ocorreram “panelaços” e “buzinaços” contra Temer, enquanto vários membros do Congresso pediam sua renúncia.

Os manifestantes também exigiam eleições directas, para evitar que o Congresso, repleto de parlamentares investigados por corrupção, decida o nome de um eventual presidente para completar o mandato até Outubro de 2018, data das próximas eleições presidenciais.

“A gente não aguenta mais. Temos sede de democracia, estamos indignados com este presidente golpista”, disse à AFP Thiago Rocha, um universitário de 23 anos, que se manifestava em Brasília.

### Outras acusações

As revelações também atingem o senador e ex-candidato presidencial Aécio Neves do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e Guido Mantega, ex-ministro da Fazenda de Dilma.

Uma gravação feita por Joesley Batista revela que Aécio pediu 2 milhões de reais (cerca de 590 mil dólares ao câmbio corrente) para pagar sua defesa em processos derivados da Lava Jato.

No áudio, de cerca de 30 minutos, Aécio indica um primo para receber o dinheiro, e a entrega foi filmada pela Polícia Federal, que rastreou o caminho do dinheiro e descobriu que foi depositado em uma empresa do também senador tucano Zezé Perrella.

Ainda segundo Joesley Batista, Mantega era o homem encarregado de receber o suborno do grupo JBS para distribuir o dinheiro entre membros do Partido dos Trabalhadores.

Mantega também seria o encarregado de defender os interesses do grupo JBS junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES).

De acordo com Joesley Batista, havia uma espécie de conta corrente do grupo JBS destinada ao Partido dos Trabalhadores.

Segundo “O Globo”, os irmãos Joesley e Wesley estiveram na quarta-feira passada no Supremo Tribunal Federal, onde confirmaram ao ministro relator da Lava Jato, Edson Fachin, as denúncias feitas à Procuradoria-Geral da República, em Abril passado.

### Desporto

## Mónaco conquista título francês 17 anos depois

O Mónaco conquistou o seu primeiro título do Campeonato Francês de futebol em 17 anos, com uma jornada de antecedência, ao vencer o St Etienne por 2 a 0 em casa na quarta-feira (17), encerrando o reinado de quatro anos do Paris St Germain.

Texto: **Agências**

A equipa do principado, que marcou 104 golos nesta temporada, precisava de um empate para garantir o troféu, mas venceu em grande estilo com golos Kylian Mbappe e Valere Germain, que levaram a equipe a 92 pontos, seis à frente do PSG.

A equipe do técnico Leonardo Jardim construiu o seu sucesso em torno de um ataque devastador com o prodígio francês Mbappe e o retorno de Radamel Falcao, que foram alimentados durante toda a temporada pelo português Bernardo Silva e o jovem francês Thomas Lemar.

Com o brasileiro Fabinho e os talentosos Djibril Sidibe e Benjamin Mendy acrescentando poder ao ataque, o Mónaco superou os rivais - até mesmo o PSG.

O título os colocou em terceiro lugar na era profissional junto com o Nantes com oito títulos, atrás de St Etienne (10) e Olympique de Marseille (9).

“O PSG está acostumado a ser campeão, essa é a lógica, mas de vez em quando podemos ganhar um título e isso é um feito, é hora de comemorar agora”, disse Leonardo Jardim o português que treina do Mónaco.

## Juventus conquista Taça da Itália e mantém sonho da tríplice coroa

A Juventus venceu a Lazio por 2 a 0, com golos de Daniel Alves e Leonardo Bonucci, na quarta-feira (17), para conquistar pela terceira vez seguida a Taça da Itália em futebol, no Estádio Olímpico, mantendo o sonho de levar a tríplice coroa nesta temporada.

Texto: **Agências**

A equipa de Turim, que está prestes a ganhar o sexto Campeonato Italiano consecutivo antes de enfrentar o Real Madrid na final da Liga dos Campeões, em Cardiff, em 3 de Junho, conquistou a Taça da Itália pela 12ª vez.

## La Liga: Real Madrid se aproxima do título ao vencer Celta com bis de Cristiano Ronaldo

Um insaciável Cristiano Ronaldo comandou o Real Madrid na vitória por 4 a 1 sobre o Celta Vigo na quarta-feira (17), para deixar a equipa de Zinedine Zidane com três pontos de vantagem na liderança do Campeonato Espanhol de futebol e próximo do primeiro título em cinco anos.

Texto: **Agências**

O Real lidera a classificação com 90 pontos, o que significa que eles precisam apenas de um ponto na partida contra o Málaga, no domingo, para terminar à frente do Barcelona e levantar o primeiro troféu desde o sucesso de José Mourinho em 2012.

Ronaldo chutou forte de esquerda para colocar o Real na frente aos 10 minutos, com um golo que o deixou à frente do ex-atacante da Inglaterra Jimmy Greaves como o maior artilheiro entre as cinco principais ligas da Europa, com 367 golos.

O português ampliou aos 3 do segundo tempo ao receber bom passe de Isco, colocando o Real Madrid mais próximo ainda de um 33º título da La Liga.

Iago Aspas, do Celta, foi expulso por receber o segundo cartão amarelo, mas a equipa da casa diminuiu com um golo de John Guidetti aos 24.

Karim Benzema rapidamente extinguiu todas as esperanças de empate do Celta ao completar passe de Marcelo e Toni Kroos ainda marcou o quarto, aos 43 minutos.